



Banco BS2 S.A.

Demonstrações financeiras
consolidadas em IFRS em
31 de dezembro de 2023



ÍNDICE

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Relatório da Administração	9
Balço patrimonial consolidado	10
Demonstração consolidada do resultado	12
Demonstração consolidada do resultado abrangente	13
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	15
Demonstração consolidada do valor adicionado (DVA)	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS	17
1 Contexto operacional.....	17
2 Políticas contábeis materiais.....	17
3 Caixa e equivalentes de caixa.....	31
4 Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil.....	31
5 Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	31
6 Títulos e valores mobiliários.....	32
7 Derivativos.....	33
8 Transações de pagamento.....	33
9 Carteira de crédito e provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>).....	34
10 Outros ativos.....	37
11 Ativos não correntes mantidos para venda.....	38
12 Ativos tangíveis.....	38
13 Ativos intangíveis.....	39
14 Depósitos, captação no mercado aberto e recursos de mercados interbancários.....	39
15 Letras financeiras subordinadas.....	40
16 Outros passivos.....	40
17 Provisões.....	41
18 Patrimônio líquido.....	42
19 Receitas de juros e rendimentos similares e despesas de juros e encargos similares.....	44
20 Resultado de ativos e passivos financeiros.....	44
21 Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias.....	44
22 Despesas gerais e administrativas.....	45
23 Demais receitas e despesas operacionais.....	45
24 Tributos.....	45
25 Lucro por ação.....	47
26 Informações por segmentos.....	47
27 Transações com partes relacionadas.....	49
28 Valor justo dos ativos e passivos financeiros.....	50
29 Índices operacionais.....	53
30 Gestão de riscos.....	53
31 Outras divulgações.....	61
Composição dos órgãos da administração.....	63



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BS2 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BS2 S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BS2 S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco BS2 S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Perda de crédito esperada (<i>impairment</i>) sobre operações de crédito, em conformidade com o IFRS 9 - <i>Financial Instruments</i> (Notas 2.3(e), 2.4(d) e 9)</p> <p>A mensuração da perda de crédito esperada de empréstimos e recebíveis (<i>impairment</i>) considera as determinações do IFRS 9 - <i>Financial Instruments</i> que estabelece requerimentos de reconhecimento e mensuração dos instrumentos financeiros, dentre os quais um modelo de provisão de perda para risco de crédito (<i>impairment</i>) que tem como base a perda esperada.</p> <p>A estimativa da perda de crédito esperada das operações de crédito, considerando os requerimentos do IFRS 9, envolve um elevado nível de julgamento por parte da Administração. A determinação da perda considera, dentre outros elementos, a existência de evidência objetiva de perda no valor recuperável dos créditos que sejam significativos, e individual ou coletivo para ativos que não sejam significativos, bem como a deterioração do risco de crédito e a classificação dos créditos nos estágios previstos no IFRS 9. Esse processo envolve a utilização de várias premissas, considerando fatores internos e externos, incluindo os níveis de inadimplência e garantias das carteiras, política de renegociação, cenário econômico atual e prospectivo. Dessa forma, esse assunto foi considerado como área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Realizamos a atualização do nosso entendimento do processo desenvolvido pelo Banco para análise, avaliação e aplicação do IFRS 9, bem como realizamos determinados procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, relacionados a aderência aos requisitos da referida norma.</p> <p>Em relação à metodologia de <i>impairment</i>, aplicamos determinados procedimentos de auditoria relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da Administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) entendimento e testes relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela Administração; e (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.</p> <p>Adicionalmente, realizamos testes sobre a alocação das operações de crédito nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9 e análise das divulgações realizadas pela Administração em atendimento aos requisitos do IFRS 9.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração proporcionam uma base razoável para a apuração e registro contábil das perdas de crédito com base no IFRS 9, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.</p>
<p>Reconhecimento e valor recuperável dos ativos fiscais diferidos (Notas 2.3(f) e 24(a))</p> <p>Os ativos fiscais diferidos compostos pelos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias na base de cálculo desses tributos sobre o lucro, bem como de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, são reconhecidos contabilmente na medida em que haja</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria, consideraram entre outros, a atualização de entendimento dos procedimentos relevantes realizados pela Administração para apuração dos ativos fiscais diferidos e seu registro nos termos das normas contábeis, que incluem a necessidade de análise das</p>



Banco BS2 S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>expectativa de lucros tributáveis futuros para realização dos mesmos.</p> <p>A expectativa de realização desses créditos tributários está baseada em projeções de resultados futuros que requerem a aplicação de julgamento por parte da Administração, incluindo utilização de premissas.</p> <p>Considerando a subjetividade inerente a esse processo e a relevância dos valores envolvidos, esse assunto foi considerado como área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>perspectivas de realização desses créditos mediante projeção de lucros tributários futuros.</p> <p>Obtivemos o estudo de projeção de lucro tributável aprovado pelos órgãos de governança da administração e analisamos as principais premissas utilizadas com as informações de estudos de períodos anteriores, bem como com informações de mercado, quando aplicável.</p> <p>Obtivemos entendimento quanto às premissas críticas incluídas nas projeções de resultados e efetuamos testes quanto ao cálculo matemático dos valores projetados. Adicionalmente, confrontamos os resultados históricos projetados com os resultados realizados.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil dos créditos tributários referidos acima são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.</p>

Mensuração do valor de realização de títulos vinculados a direitos creditórios com pouca liquidez e mercado ativo (Nota 9)

A mensuração do valor de realização de determinados instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo envolve nível de julgamento e foi mantida como área de foco em nossa auditoria, uma vez que dependem da avaliação que considera a utilização de premissas e julgamento da administração. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por títulos de dívidas (precatórios) emitidos pela União, estados e municípios.

O uso de distintas técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor de realização significativamente diferentes. Adicionalmente, a previsão relacionada ao fluxo de recebimento desses instrumentos envolve julgamentos da administração que podem sofrer alterações por conta da capacidade de pagamento da União, estados e municípios.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização do entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados a mensuração, registro e divulgação desses títulos.

Adicionalmente, realizamos testes quanto à valorização de determinadas operações, que considerou: atualização do entendimento com a administração das principais premissas e metodologias adotadas; a análise de consistência entre projeções efetuadas em anos anteriores com os realizados; e a análise da razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas para mensuração.

Consideramos que os critérios e as premissas adotadas na mensuração do valor de realização dos títulos vinculados a direitos creditórios são razoáveis no contexto de relevância do exame das demonstrações financeiras consolidadas.



Banco BS2 S.A.

Porque é um PAA

Considerando a relevância da mensuração do valor de realização de títulos vinculados a direitos creditórios, bem como o exposto anteriormente, esse assunto permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Ambiente de Tecnologia de Informação

O processamento das transações do Banco e suas controladas, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

Os riscos inerentes à Tecnologia de Informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Dessa forma, a auditoria de Tecnologia de Informação foi considerada como área de foco em nossa auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos nosso entendimento e testamos os controles gerais de tecnologia. Em nosso plano de trabalho, consideramos os testes relacionados à acesso lógico, de segregação de funções, os processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados e segurança física do centro de processamento de dados.

Testamos os controles automatizados ou dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios, relacionados às aplicações nos processos de negócio relevantes do Banco.

Como resultado desses procedimentos de auditoria e considerando que os processos e controle do ambiente de tecnologia, adicionados a controles compensatórios e testes realizados, proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



Banco BS2 S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



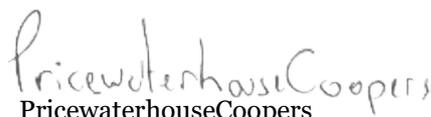
Banco BS2 S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 26 de março de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
Ltda. CRC 2SP000160/O-5



Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório da Administração

Prezados (as) Acionistas e Clientes,

Apresentamos as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS do Banco BS2 S.A. (“Banco” ou “BS2”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Desde 2021 trilhamos uma jornada de dedicação exclusiva para apoiar o crescimento das empresas brasileiras, através de um ecossistema de produtos e serviços que vão além do crédito e compõem uma oferta de valor integrada às necessidades do dia a dia, tais como *cash management*, transações internacionais e seguros.

Também disponibilizamos conectividade das nossas soluções a plataformas de terceiros, no formato *Banking as a Service*, onde emprestamos nossa expertise para possibilitar a oferta de jornadas financeiras em outros ambientes. Nosso objetivo é crescer junto com nossos clientes e parceiros, gerando resultados para todos. Para isso, procuramos conhecer profundamente suas necessidades e assim promovemos um atendimento próximo e resolutivo.

Em 2023, optamos por uma atuação mais conservadora no crédito, diante do ambiente mais adverso deste mercado. Em contrapartida, crescemos substancialmente nossos serviços de *banking*, pagamentos, câmbio e seguros.

A **carteira de crédito** fechou o ano em R\$ 1,7 bilhões, 24% maior em comparação aos R\$ 1,4 bilhões do mesmo período de 2022. Nossas operações de **câmbio** somaram de R\$ 40,6 bilhões, 35% a mais que no ano anterior, reforçando nossa constante evolução neste mercado, através de equipe altamente qualificada e produtos diferenciados, como nossa conta internacional multimoedas.

Na **captação de recursos** atingimos o montante de R\$ 5,0 bilhões, um crescimento de 34% em comparação aos R\$ 3,7 bilhões de 31 de dezembro de 2022, composta principalmente por depósitos a prazo (R\$ 3,2 bilhões), captações no mercado aberto e interbancários (R\$ 437,1 milhões) e letras financeiras subordinadas, que compõem nosso patrimônio de referência nível II, no montante de R\$ 252,2 milhões.

O **patrimônio líquido consolidado** atingiu R\$ 925,5 milhões, 14% maior que o ano anterior. A adequação do patrimônio aos ativos de risco (Basileia) ficou em 14,6%. O **lucro líquido consolidado** do exercício foi de R\$ 129,8 milhões, 32% maior que os R\$ 98,0 milhões do mesmo período de 2022. Estes resultados são fruto da excelência na execução das nossas estratégias de crescimento no universo Pessoa Jurídica.

ESG - Environmental - Social - Governance

Reafirmando nosso compromisso estabelecido com o Pacto Global da ONU desde 2020, seguimos atuando por um sistema financeiro mais sustentável, garantindo a conduta ética e o combate à corrupção. Isso se dá pelo fomento ao empreendedorismo e ao crescimento das empresas brasileiras, sempre com um olhar para os riscos sociais, ambientais e climáticos, bem como para o impacto gerado por nossas próprias atividades.

A consolidação da agenda de sustentabilidade vem impulsionando o desenvolvimento de iniciativas ESG, com destaque em 2023 para obtenção do selo Pró-ética, implementação de calculadora de risco social, ambiental e climático no processo de *onboarding* dos clientes, definição de metas para o programa de diversidade e a estruturação de um processo integrado de ESG nos novos produtos. Desdobramentos destas e outras iniciativas poderão ser acompanhados integralmente no relatório anual ESG disponibilizado em nosso site www.bancobs2.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, acionistas, parceiros e clientes pela confiança e oportunidade de melhor servi-los.

Belo Horizonte, 25 de março de 2024.

A Administração.



Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	3	702.563	646.353
Ativos financeiros		11.345.287	13.352.157
Ao custo amortizado		9.022.974	11.353.101
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	4	143.896	156.607
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	204.083	83.232
Títulos e valores mobiliários	6	205.657	22.222
Transações de pagamento	8(a)	5.914.800	9.527.107
Carteira de crédito	9	1.728.564	1.395.959
Outros ativos financeiros	10	913.062	210.924
(-) Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>)	9	(87.088)	(42.950)
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.204.199	1.096.318
Títulos e valores mobiliários	6	1.204.199	1.096.318
Ao valor justo por meio do resultado		1.118.114	902.738
Títulos e valores mobiliários	6	1.114.983	901.157
Derivativos	7	3.131	1.581
Ativos fiscais		269.018	283.859
Imposto de renda e contribuição social - correntes		80.029	89.753
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24(a)	173.710	180.638
Outros		15.279	13.468
Outros ativos	10	62.764	49.011
Ativos não correntes mantidos para venda	11	25.759	21.052
Investimentos em participações em coligadas		533	637
Ativos tangíveis	12	60.799	93.195
Ativos intangíveis	13	219.401	148.901
Total do ativo		12.686.124	14.595.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivos financeiros		11.523.964	13.598.881
Ao custo amortizado		11.523.964	13.598.725
Depósitos	14	4.307.662	3.280.148
Captações no mercado aberto	14	80.374	4
Recursos de mercados interbancários	14	356.756	240.726
Letras financeiras subordinadas	15	252.231	220.644
Obrigações por transações de pagamento	8(b)	5.237.411	9.449.114
Outros passivos financeiros	16	1.289.530	408.089
Ao valor justo por meio do resultado			156
Derivativos	7		156
Provisões	17	34.402	28.246
Obrigações fiscais		35.349	33.620
Imposto de renda e contribuição social - correntes		1.260	133
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		38	30
Outras		34.051	33.457
Outros passivos	16	166.946	125.547
Total do passivo		11.760.661	13.786.294
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		740.523	652.428
Capital social	18(a)	617.155	617.155
Reservas de capital		2.713	2.602
Reservas de lucros	18(b)	127.444	52.211
Outros resultados abrangentes	18(e)	(6.789)	(19.540)
Participações de acionistas não controladores	18(f)	184.940	156.443
Total do patrimônio líquido		925.463	808.871
Total do passivo e do patrimônio líquido		12.686.124	14.595.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.
Demonstração consolidada do resultado
 Valores expressos em milhares de reais

	Nota	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Produto bancário		994.505	788.843
Receitas de juros e rendimentos similares	19	937.486	992.939
Despesas de juros e encargos similares	19	(685.509)	(766.877)
Resultado de ativos e passivos financeiros	20	274.901	198.367
Resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior		199.296	105.108
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	21	268.331	259.306
Perdas esperadas de ativos financeiros		(90.740)	(36.968)
Perdas esperadas com operações de crédito		(90.223)	(38.653)
Perdas esperadas com demais ativos financeiros		(3.213)	(1.973)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo		2.696	3.658
Produto bancário líquido de perdas esperadas de ativos financeiros		903.765	751.875
Outras receitas e despesas operacionais		(742.481)	(635.968)
Despesas gerais e administrativas	22	(612.541)	(552.787)
Despesas tributárias	24(c)	(124.672)	(112.364)
Resultado de participações em coligadas		234	126
Demais receitas e despesas operacionais	23	(5.502)	29.057
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social		161.284	115.907
Imposto de renda e contribuição social	24(b)	(31.464)	(17.873)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(51.143)	(32.191)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		19.679	14.318
Resultado líquido do exercício		129.820	98.034
Resultado líquido atribuível aos acionistas controladores		97.958	52.837
Resultado líquido atribuível aos acionistas não controladores	18(f)	31.862	45.197
Lucro por ação - básico e diluído	25		
Ordinárias (em reais - R\$)		0,87	0,47
Preferenciais (em reais - R\$)		0,87	0,47
Média ponderada da quantidade de ações em circulação - básica e diluída			
Ordinárias		77.427.557	78.841.256
Preferenciais		34.948.198	33.534.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.
Demonstração consolidada do resultado abrangente
 Valores expressos em milhares de reais

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Resultado líquido do exercício	129.820	98.034
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)	12.678	(2.651)
Títulos e valores mobiliários	23.050	(4.819)
Efeito fiscal	(10.372)	2.168
Variação cambial de dependência no exterior (ii)	73	(11)
Ajustes de variação cambial de dependência no exterior	132	(20)
Efeito fiscal	(59)	9
Total de outros resultados abrangentes	12.751	(2.662)
Total do resultado abrangente	142.571	95.372
Resultado líquido atribuível aos acionistas controladores	110.709	50.175
Resultado líquido atribuível aos acionistas não controladores	31.862	45.197

(i) Montantes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período, quando condições específicas forem atendidas.

(ii) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido
 Valores expressos em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Total de outros resultados abrangentes	Resultado atribuível aos acionistas controladores	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participações de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	617.155	2.448	20.377	(16.878)		623.102	96.971	720.073
Outros resultados abrangentes no período				(2.662)		(2.662)		(2.662)
Remuneração baseada em ações		154				154		154
Variações nas participações de não controladores							(1.549)	(1.549)
Aumento de capital							18.305	18.305
Retenção de dividendos			3.997			3.997		3.997
Outros							5.607	5.607
Resultado líquido do período					52.837	52.837	45.197	98.034
Destinações:								
Constituição de reservas			27.837		(27.837)			
Juros sobre o capital próprio					(25.000)	(25.000)	(8.088)	(33.088)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	617.155	2.602	52.211	(19.540)		652.428	156.443	808.871
Outros resultados abrangentes no período				12.751		12.751		12.751
Remuneração baseada em ações		111				111		111
Variações nas participações de não controladores							(12.350)	(12.350)
Variações nas cotas de não controladores de fundos consolidados							17.779	17.779
Outros			7.275			7.275	220	7.495
Resultado líquido do período					97.958	97.958	31.862	129.820
Destinações:								
Constituição de reservas			67.958		(67.958)			
Juros sobre o capital próprio					(30.000)	(30.000)	(9.014)	(39.014)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	617.155	2.713	127.444	(6.789)		740.523	184.940	925.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do período	129.820	98.034
Ajustes ao resultado líquido	543.987	426.852
Perdas esperadas com operações de crédito	90.223	38.653
Perdas esperadas com demais ativos financeiros	3.213	1.973
Provisão para perdas de outros investimentos		3
Depreciação e amortização	55.519	41.100
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e outros investimentos	334	
Resultado de participações em coligadas	(234)	(126)
Ganhos e perdas de capital líquidas	1.632	(7.407)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.679)	(14.318)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(207.493)	(76.969)
Variação cambial de outros ativos e passivos	605.864	436.805
Pagamentos baseados em ações	111	154
Constituição (reversão) de provisão para contingências	14.497	6.984
Resultado líquido ajustado	673.807	524.886
Variações de ativos e passivos	(633.448)	(286.049)
Depósitos compulsórios no banco central do Brasil	12.710	(88.863)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(120.851)	(48.859)
Títulos e valores mobiliários	(474.686)	(316.366)
Carteira de crédito	(378.689)	(545.567)
Depósitos	1.027.514	(626.187)
Captações no mercado aberto	80.370	4
Recursos de mercados interbancários	116.031	126.425
Letras financeiras subordinadas	31.586	(100.982)
Transações de pagamento (Ativos e Passivos)	(599.395)	1.798.485
Derivativos (Ativos e Passivos)	(1.707)	(1.521)
Demais ativos e passivos financeiros e não financeiros	(326.331)	(482.618)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	40.359	238.837
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.601)	(41.482)
Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (1)	(4.242)	197.355
2. Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(549)	(292)
Alienação de investimento	677	
Aquisição de imobilizado de uso	(5.209)	(10.667)
Alienação de imobilizado de uso	2.597	1.507
Aquisição de intangível	(134.261)	(68.899)
Alienação de intangível	43.211	19.623
Aquisição de participações societárias	(12.472)	(314)
Alienação de participações societárias	40	1.393
Dividendos recebidos	356	969
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (2)	(105.610)	(56.680)
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(41.461)	(33.088)
Aumento de capital de não controladores	30	18.305
Emissão de instrumento de dívida elegíveis à capital		128.732
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (3)	(41.431)	113.949
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa (1+2+3)	(151.283)	254.624
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	646.353	314.760
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	207.493	76.969
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	702.563	646.353
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(151.283)	254.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A.

Demonstração consolidada do valor adicionado (DVA)

Valores expressos em milhares de reais

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
1 - Receitas	1.583.772	1.547.809
Receitas de juros e rendimentos similares	937.486	992.939
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	268.331	259.306
Resultado de ativos e passivos financeiros	274.901	198.367
Resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior	199.296	105.108
Perdas esperadas de ativos financeiros	(90.740)	(36.968)
Demais receitas e despesas operacionais	(5.502)	29.057
2 - Despesas de juros e encargos similares	(685.509)	(766.877)
3 - Insumos adquiridos de terceiros	(283.920)	(308.737)
Processamento de dados	(116.462)	(148.078)
Prestação de serviços	(129.820)	(119.681)
Comunicação	(13.138)	(16.607)
Propaganda e publicidade	(5.803)	(5.958)
Transportes	(2.640)	(5.567)
Demais despesas administrativas	(16.057)	(12.846)
4 - Valor adicionado bruto (1-2-3)	614.343	472.195
5 - Depreciação e amortização	(55.519)	(41.100)
6 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	558.824	431.095
7 - Valor adicionado recebido em transferência	234	126
Resultado de participações em coligadas	234	126
8 - Valor adicionado a distribuir (6+7)	559.058	431.221
9 - Distribuição do valor adicionado	559.058	431.221
Pessoal	266.726	196.830
Remuneração direta	200.701	147.192
Benefícios	25.005	19.193
Encargos sociais	41.020	30.445
Impostos, taxas e contribuições	156.136	130.237
Federais	143.366	117.326
Estaduais	284	79
Municipais	12.486	12.832
Remuneração de capital de terceiros	6.376	6.120
Aluguéis	6.376	6.120
Remuneração de capitais próprios	129.820	98.034
Resultados acumulados do período	129.820	98.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco BS2 S.A. ("Banco" ou "BS2") é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial, de câmbio, de crédito, financiamento e investimento, com operações nos segmentos de serviços bancários digitais, créditos para empresas, direitos creditórios e de serviços de pagamentos (*banking as a service*). As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. O Banco tem como principal fonte de recursos os depósitos à vista, o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado e o lançamento de letras financeiras subordinadas.

O Banco, controlado diretamente pela Bonsucesso Holding Financeira S.A., é a instituição líder das instituições financeiras do Grupo Bonsucesso, constituída e domiciliada no Brasil, sediada na Avenida Raja Gabaglia, 1.143 -15º andar, Luxemburgo, Belo Horizonte – MG.

Estas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 25 de março de 2024.

2 Políticas contábeis materiais

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco BS2 S.A. ("Banco" ou "BS2") foram preparadas considerando o estabelecido na resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") que requer a elaboração de demonstrações consolidadas de acordo com o padrão contábil internacional ("IFRS"), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o BS2 observa o disposto na IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis, apresentando o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do BS2 no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 2.3.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras consolidadas.

A Administração do Banco entende que as informações prestadas nessas demonstrações financeiras consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Banco BS2 S.A..

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

2.2. Adoção de novas normas e interpretações

Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2023

- **Alterações na IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis:** a) Nas informações sobre políticas contábeis requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumariem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco BS2 S.A..
- **Alteração ao IAS 8 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro:** Esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco BS2 S.A..
- **Alterações na IAS 12 - Tributos sobre o lucro:** Requer que o arrendatário reconheça impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, conforme legislação fiscal. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco BS2 S.A..
- **IFRS 17 -** Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS para contratos de seguros que visa substituir o IFRS 4. O IFRS 17 tem como data de implementação 1º de janeiro de 2023, com ajustes retrospectivos na apresentação de informações comparativas. Esta norma tem o objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros na medida do cumprimento de performance dos contratos de seguros, a fim de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo. A Administração do BS2 avaliou que os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas são imateriais e tem expectativa de apresentar em demonstrações financeiras posteriores.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

- **Alterações na IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis:** Para a segregação entre passivo circulante e não circulante, esclarece quando considerar as condições contratuais (*covenants*) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com *covenants* classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva e não há impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco BS2 S.A..

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas do BS2.

2.3. Estimativas contábeis críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das demonstrações financeiras consolidadas devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

principais estimativas foram discutidas detalhadamente com vista à elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo BS2 são detalhados abaixo:

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na nota 28.

(b) Taxa de juros efetiva

A taxa de juros efetiva é aquela que desconta exclusivamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros, estimados durante a vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou o custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera perdas de crédito esperadas e inclui custos de transação, prêmios ou descontos e taxas pagos ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de origem.

A receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto dos ativos financeiros. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

(c) Modificação de ativos financeiros

Caso os termos de um ativo financeiro sejam modificados, o BS2 avalia se os fluxos de caixa do ativo modificado são substancialmente diferentes. Caso os fluxos de caixa sejam substancialmente diferentes, os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro original serão considerados vencidos. Neste caso, o ativo financeiro original é baixado e um novo ativo financeiro é reconhecido ao valor justo.

Caso os fluxos de caixa do ativo modificado mensurado ao custo amortizado não sejam substancialmente alterados, a modificação não resulta em baixa do ativo financeiro. Neste caso, o BS2 recalcula o valor contábil bruto do ativo financeiro e reconhece o valor resultante dos ajustes ao valor contábil bruto como ganho ou perda de modificação no resultado. Caso uma modificação dessa natureza seja realizada devido às dificuldades financeiras do devedor, ganhos ou perdas são apresentados em conjunto com as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Em outros casos, são apresentados como receita de juros.

(d) Transferência e baixa de ativos financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos no resultado. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o BS2 transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

(e) Perdas de crédito esperadas

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

Para determinar a provisão para perda de crédito esperada (“*impairment*”), o BS2 avalia primeiro se existe evidência objetiva de perda no valor recuperável individualmente para ativos financeiros que sejam significativos, e individual ou coletivo para ativos financeiros que não sejam significativos.

Para medir individualmente a provisão de crédito esperada de empréstimos avaliados quanto a redução ao valor recuperável, o BS2 considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Para medir a provisão de crédito esperada de empréstimos avaliados coletivamente quanto a redução ao valor recuperável, o BS2 separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

(f) Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, para imposto de renda (IRPJ) foi calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% e para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi calculada pela alíquota de 20%.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (salvo em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real nem o lucro contábil. Outros ativos fiscais diferidos (créditos fiscais e prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais do BS2 está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

(g) Provisões, contingências e obrigações legais

O BS2 revisa periodicamente suas contingências, as quais são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado. As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Provisões”.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na nota 17.



2.4. Resumo das principais políticas contábeis

(a) Consolidação

I. Controladas

De acordo com a IFRS 10 - demonstrações financeiras consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o Banco possui controle.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

As empresas consolidadas e as suas participações diretas e indiretas estão demonstradas a seguir:

Empresa	Atividade	% Participação 31/12/2023	% Participação 31/12/2022
Banco BS2 - Agência Cayman	Agência no exterior	100,00%	100,00%
BS Tecnologia Ltda.	Serviços de tecnologia	99,90%	99,90%
Adiq Instituição de Pagamento S.A.	Instituição de pagamento	46,97%	41,91%
Adiqplus Instituição de Pagamento Ltda.	Instituição de pagamento	99,99%	99,99%
Adiq Tecnologia Ltda.	Serviços de tecnologia	99,94%	n/a
IPG Holding Financeira S.A.	Participação societária não-financeiras	52,50%	52,50%
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	n/a	99,93%
DT Participações S.A.	Participação societária em Instituições Financeiras	99,80%	99,80%
AD Participações S.A. (*)	Participação societária em Instituições de pagamento	n/a	n/a
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	Administradora de fundos e investimentos	100,00%	100,00%
BLU Participações S.A.	Participação societária em Instituições de pagamento	99,56%	74,99%
BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A.	Instituição de pagamento	98,88%	98,88%
BS2P Participações Ltda.	Participação societária não-financeiras	99,95%	99,95%
BS2 Seguros S.A.	Previdência privada e seguradora autorizada a funcionar pela SUSEP	100,00%	100,00%
BS2 ARB Fundo de Investimento em Direitos Creditorios Não-padronizados	Fundo de Investimento	88,03%	n/a

(*) O BS2 detém o controle indireto na AD Participações por apresentar membros da Administrações em comum.

BS Tecnologia Ltda. (“BS Tecnologia”): Em agosto de 2022 foi realizada a alteração contratual deliberando o aumento de capital social da empresa BS2 Tecnologia Ltda. para R\$ 111.000 após o aporte de R\$ 40.000, representado pela emissão de 40.000.000 quotas de capital, nominativas, subscritas e integralizadas em valor corrente e a empresa teve sua denominação social alterada para BS Tecnologia Ltda..

Adiq Instituição de Pagamento S.A. (“Adiq Instituição de Pagamento”): Em maio de 2023 o Banco adquiriu, de terceiros, 2.050.491 ações ordinárias nominativas equivalentes a 5,06% do capital social da Adiq Instituição de Pagamento, por R\$ 11.896 e mais um ágio de R\$ 22.613 conforme nota 13(b).

IPG Holding Financeira S.A. (“IPG”): Em abril de 2022, o Banco passou a deter 99,80% do capital social da IPG através da capitalização com a utilização das ações da BS2 Seguros S.A.. Em junho de 2022, a IPG teve seu capital social aumentado de R\$ 22.324 para R\$ 40.588 mediante a emissão de 18.264.724 novas ações ordinárias com o aporte de novo acionista externo, com pagamento de ágio, desta forma o Banco teve sua participação reduzida para 54,89%. Em julho de 2022, o Banco adquiriu 45.644 ações ordinárias e alienou 1.014.707 ações ordinárias da IPG alterando a participação do Banco para 52,50%.

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

DT Participações S.A. (“DT Participações”): Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de terceiros, 693.483 ações ordinárias nominativas equivalentes a 7,56% do capital social da DT Participações.

BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (“BS2 Asset Management”): Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 DTVM, 599.988 quotas de capital equivalentes a 99,997% do capital social da BS2 Asset Management.

BLU Participações S.A. (“BLU Participações”): Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 DTVM, 1.810.422 ações ordinárias nominativas equivalentes a 74,99% do capital social da BLU Participações. Em julho de 2023 o Banco adquiriu de terceiros 593.250 ações ordinárias nominativas alterando sua participação para 99,56%. Também em julho de 2023 foi deliberado o aumento do capital social para R\$ 3.084 após aporte de R\$ 670, representado pela emissão de 1.634.147 novas ações ordinárias.

Butiá Participações S.A. (“Butiá Participações”): Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 DTVM, 160.080 ações ordinárias nominativas equivalentes a 24% do capital social e adquiriu da sua controlada BS2 Asset Management 40.020 ações ordinárias nominativas equivalentes a 6% do capital social da Butiá Participações passando a deter 30% do capital social.

BLU Instituição de Pagamento e Tecnologia S.A. (“BLU Instituição de Pagamento”): Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 DTVM, 368.750 ações ordinárias nominativas equivalentes a 13,27% do capital social da BLU Instituição de Pagamento. Em julho de 2023 o Banco cedeu suas ações da BLU Instituição de Pagamento por R\$ 121 deixando assim de participar.

BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“BS2 DTVM”): Em 29 de dezembro de 2022 o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle societário da BS2 DTVM para a Galápagos Holding Financeira Ltda. conforme contrato de compra e venda de 30 de março de 2022 que foi consolidada em 31 de março de 2023, desta forma o BS2 deixou de participar na BS2 DTVM.

BS2 Seguros S.A. (“BS2 Seguros”): Em abril de 2022, as ações da BS2 Seguros foram utilizadas para integralização de capital na IPG, que passou a deter 100% do capital social da BS2 Seguros. Em junho de 2022, a Previmax teve sua denominação social alterada para BS2 Seguros S.A. e seu capital social aumentado de R\$ 15.000 para R\$ 48.000 integralizado em moeda corrente pela IPG.

II. Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado anualmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

III. Transações de capital com acionistas não controladores

A IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do BS2 são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BS2, e, também, a moeda de apresentação.

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional ou em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança no valor justo, sendo utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

(d) Ativos e passivos financeiros - IFRS 9

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Reconhecimento inicial e desreconhecimento

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e desreconhecidas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são parcialmente ou totalmente desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem ou o BS2 transfere o ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando eles são extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Transferência de ativos financeiros

Quando há transferência substancial de todos os riscos e benefícios os ativos financeiros são desreconhecidos, caso contrário, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor justo por meio do resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test - SPPI Test*).

Modelo de negócios: Representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com a finalidade de obter fluxos de caixa contratuais, obter fluxos de caixa contratuais e venda ou outros. Para avaliar os modelos de negócios, o BS2 considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios, como os gestores do negócio são remunerados e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

SPPI Test: Avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O BS2 classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração. O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na nota 28.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido no patrimônio líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e na demonstração consolidada do resultado para demais ativos e passivos financeiros.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como ações e cotas.

Perda de crédito esperada

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a perda de crédito esperada está dividida em três níveis, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito:

- Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. O valor da perda de crédito esperada representa possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

- Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à perda de crédito esperada reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial.

- Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializam em uma perda. Neste caso, o valor referente à perda de crédito esperada reflete o risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

A mensuração da perda esperada se realiza mediante os seguintes fatores:

- Exposição à inadimplência ou EAD: é o valor da transação exposta ao risco de crédito, incluindo a relação de saldo atual disponível que poderiam ser fornecidos no momento da inadimplência. Os modelos desenvolvidos incorporam premissas sobre as mudanças no cronograma de pagamento das operações.

- Probabilidade de inadimplência (PD): é definido como a probabilidade de que a contraparte possa cumprir as suas obrigações para pagar o principal e/ou juros. Para efeitos do IFRS 9, serão considerados o PD - 12 meses, que é a probabilidade de que o instrumento financeiro entre em inadimplência durante os próximos 12 meses bem como a PD - tempo de vida, que considera a probabilidade de que a operação entre em inadimplência entre a data do balanço e a data de vencimento residual da operação. A norma exige que informações futuras relevantes para a estimação desses parâmetros devem ser consideradas.

- Perda por Inadimplência (LGD): é a perda resultante no caso de não cumprimento, ou seja, a porcentagem da exposição que não pode ser recuperado em caso de inadimplência. Depende, principalmente, das garantias associadas à operação, que são consideradas como fatores de mitigação de riscos associados a cada ativo financeiro de crédito e aos fluxos de caixa futuros esperados a serem recuperados. Conforme estabelecido na normativa, deve ser levada em conta informação futura para sua estimação.

- Taxa de desconto: é a taxa aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do ativo, para trazê-los ao valor presente.

Para a estimativa dos parâmetros mencionados acima, o BS2 tem aplicado a sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para o cálculo dos parâmetros tanto para fins do ambiente regulatório, quanto para gestão interna.

O BS2 considera que um ativo financeiro está em situação de inadimplência quando é provável que o devedor não pagará integralmente suas obrigações de crédito ou o devedor apresenta obrigações de crédito significativas vencidas há mais de 90 dias, como regra geral.

Os saques a descoberto são considerados vencidos caso o cliente viole um limite recomendado ou lhe tenha sido concedido um limite inferior ao montante atual em aberto.

Ao avaliar se um devedor está inadimplente, o BS2 considera indicadores qualitativos, no caso de violações às cláusulas restritivas (*covenants*), quantitativos, no caso do status de vencido e não pagamento de outra obrigação do mesmo emissor e baseados em dados coletados internamente e obtidos de fontes externas.

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o BS2 não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o BS2 baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

Classificação e mensuração subsequente de passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os derivativos e outros passivos financeiros.
- Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de tomada de financiamentos realizadas por instituições financeiras.

Instrumentos financeiros derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Operações de *hedge*:

As entidades consolidadas do BS2 utilizam derivativos financeiros para os seguintes fins:

- Para facilitar esses instrumentos a clientes que os solicitem para a gestão de seus riscos de mercado e de crédito.
- Para utilizá-los na gestão dos riscos das posições próprias e dos ativos e passivos das entidades do Banco (Derivativos utilizados como *hedge*).
- Para obter ganhos a partir de variações nos preços desses derivativos (Instrumentos financeiros derivativos).

Derivativos financeiros que não se enquadram para contabilidade de operações de *hedge* são tratados, para fins contábeis, como derivativos para negociação.

Um derivativo é enquadrado para contabilidade de operações de *hedge* se todas as condições a seguir forem atendidas:

i) O derivativo protege contra um dos três tipos de exposição a seguir:

- Variações no valor justo de ativos e passivos como resultado de flutuações, entre outras, na taxa de juros e/ou na taxa de câmbio à qual a posição ou o saldo a ser protegido estiver sujeito (*hedge* de valor justo).

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

- Variações no fluxo de caixa estimado decorrentes de ativos e passivos financeiros, compromissos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa).
- O investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior).

ii) Quando ele for eficaz para compensar a exposição inerente ao item ou posição protegida durante todo o prazo esperado do *hedge*, ou seja:

- Na data do acordo, for esperado que o *hedge*, sob condições normais, seja altamente efetivo (efetividade prospectiva).
- Há prova suficiente de que o *hedge* foi efetivo durante toda a existência do item ou posição coberta (efetividade retrospectiva).

iii) Deve haver documentação adequada comprovando a designação específica do derivativo financeiro para a proteção de determinados saldos ou transações e como se esperava que essa proteção efetiva fosse alcançada e mensurada, desde que isso seja consistente com a gestão de riscos do BS2.

As variações no valor de instrumentos financeiros que se enquadram para contabilização de operações de *hedge* são reconhecidas em *hedges* de valor justo, os ganhos ou as perdas, tanto sobre os instrumentos de *hedge* quanto sobre os itens protegidos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração consolidada do resultado.

Se um derivativo designado como instrumento de *hedge* deixar de atender aos requisitos descritos anteriormente como resultado de vencimento, ineficácia ou por qualquer outro motivo, esse derivativo passará a ser classificado como um derivativo mensurado a valor justo no resultado.

Quando a contabilização de operações de *hedge* pelo valor justo é descontinuada (revogada, expirada, vendida ou não atender mais os critérios de *hedge* contábil), os ajustes reconhecidos anteriormente sobre o item protegido são transferidos ao resultado, pela taxa de juros efetiva recalculada na data de eliminação do *hedge*. Os ajustes devem ser integralmente amortizados no vencimento.

(e) Investimentos em empresas coligadas

Coligadas são entidades nas quais o BS2 tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

(f) Operações de arrendamento (arrendatário)

O BS2 é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais e administrativas. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, no passivo, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento e a depreciação do ativo são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado.



(g) Ativos tangíveis e intangíveis

Ativos tangíveis

O ativo tangível é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O BS2 avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na demonstração consolidada do resultado.

A seguir demonstramos a vida útil dos ativos tangíveis:

Item	Vida útil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2, 4 e 6 anos
Equipamentos de processamento de dados	6 anos
Equipamentos de comunicação e de segurança	6 e 10 anos
Veículos	3 anos
Mobiliário	10 anos
Máquinas de cartão (*)	5 anos

(*) Em dezembro de 2023 foi realizado uma revisão da vida útil das máquinas de cartão alterando a expectativa de uso de 10 para 5 anos.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de ativos intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. O BS2 não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

O BS2 avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O BS2 elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

A seguir demonstramos a vida útil dos ativos intangíveis:

Item	Vida útil
Sistemas de processamento de dados adquiridos	Entre 2 e 10 anos
Sistemas de processamento de dados gerados internamente	Entre 4 e 10 anos

(h) Ativos não correntes mantidos para venda

Nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado. São compostos por bens móveis ou imóveis, não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico.

(i) Imposto de renda e contribuição social

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido. O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na demonstração consolidada do resultado na rubrica imposto de renda e contribuição social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no resultado abrangente acumulado, tais como o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos. Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

(j) Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes

Provisões são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a Administração do BS2 entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Passivos contingentes são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como “prováveis”, para as quais são constituídos passivos reconhecidos no balanço patrimonial na rubrica Provisões, como “possíveis”, para as quais são divulgadas em notas explicativas das demonstrações financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada e como “remotas”, para as quais não requerem provisão e nem divulgação.

(k) Garantias financeiras

O BS2 emite garantias financeiras aos seus clientes, no curso normal dos seus negócios bancários.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer, independentemente das diversas formas jurídicas que possam ter, tais como garantias, créditos documentários irrevogáveis emitidos ou confirmados pela entidade.

Garantias financeiras, independentemente do avalista, da instrumentação ou de outras circunstâncias, são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por não-recuperação sobre instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

(l) Informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do BS2. As informações dos resultados por segmentos estão apresentadas na nota 26.

(m) Conciliação do resultado líquido e do patrimônio líquido

As demonstrações financeiras individuais do Banco BS2 S.A. são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) diferentemente das demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “*International Accounting Standard Board*” (“IASB”).

A seguir está demonstrada a reconciliação do resultado líquido e do patrimônio líquido dos acionistas controladores em atendimento à resolução CMN nº 4.818/20:

	Resultado líquido		Patrimônio líquido	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Banco BS2 individual - BRGAAP	85.083	52.832	711.314	653.912
Ajustes de consolidação (i)	16.707		23.983	
Banco BS2 consolidado - BRGAAP	101.790	52.832	735.297	653.912
Ajustes de perdas esperadas - IFRS 9 (ii)	(8.046)	(6)	(6.968)	1.077
Ajustes de arrendamentos - IFRS 16 (iii)	376	15	(1.858)	(2.234)
Ajustes de ágio da expectativa de rentabilidade futura - <i>goodwill</i> (iv)	702		11.244	
Efeitos tributários dos ajustes	3.136	(4)	2.808	(327)
Total atribuível aos acionistas controladores	97.958	52.837	740.523	652.428
Total atribuível aos acionistas não controladores	31.862	45.197	184.940	156.443
Banco BS2 consolidado em IFRS	129.820	98.034	925.463	808.871

- (i) Ajustes de consolidação de receita de comissão de seguros na controladora em contrapartida a despesa de comissão de seguros diferida conforme vigência da apólice de seguros na controlada e ajustes de consolidação das cessões de valores a receber dos emissores de cartões de crédito e débito da Adiq para com o Banco.
- (ii) Ajustes no cálculo de perda incorrida do BRGAAP de acordo com a resolução BACEN nº 2.682/99 para o modelo de cálculo de perda esperada de acordo com o IFRS 9.
- (iii) Ajustes de arrendamento de acordo com o IFRS 16 conforme nota 2.4 (f).
- (iv) Ajustes de ágio da expectativa de rentabilidade futura – *goodwill* referente a aquisição pelo Banco BS2 de 5,06% das ações da Adiq com pagamento de ágio onde no BRGAAP é apropriado ao resultado e patrimônio líquido de acordo com laudo técnico.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

3 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos voluntários no Banco Central do Brasil	550.120	
Disponibilidades e depósitos em moedas estrangeiras	75.909	84.044
Aplicações interfinanceiras de liquidez	69.445	440.073
Reservas livres no Banco Central do Brasil	7.000	117.464
Depósitos bancários	70	38
Caixa	19	4.734
Total	702.563	646.353

4 Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos de conta de pagamento instantâneo	109.268	116.366
Reservas em moeda nacional	19.603	15.231
Depósitos de moeda eletrônica	15.025	25.010
Total	143.896	156.607

5 Aplicações em depósitos interfinanceiros

	31/12/2023	31/12/2022
CDI do Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	125.480	
CDI do Banco ABC Brasil	40.495	37.352
CDI do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul	36.313	
CDI do Banco Safra		27.509
CDI do Banco Itaú Unibanco		18.371
Aplicações em moedas estrangeiras	1.795	
Total	204.083	83.232

6 Títulos e valores mobiliários

								31/12/2023
	Custo	Ajustes ao valor justo	Valor justo	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Ao custo amortizado	205.657		205.657		18.417	85.078	94.429	7.733
Notas comerciais	157.598		157.598		16.099	55.371	78.395	7.733
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	24.175		24.175		2.233	13.211	8.731	
Cédula de produtor rural	19.078		19.078		85	16.496	2.497	
Debêntures	4.806		4.806				4.806	
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.217.625	(13.426)	1.204.199			127.746	849.980	226.473
Letras Financeiras do Tesouro	849.408	572	849.980				849.980	
Notas do Tesouro Nacional	368.217	(13.998)	354.219			127.746		226.473
Ao valor justo por meio do resultado	1.114.546	437	1.114.983	215.293		285.392	614.298	
Cotas de fundos de investimentos	215.293		215.293	215.293				
Letras Financeiras do Tesouro	899.253	437	899.690			285.392	614.298	
Total	2.537.828	(12.989)	2.524.839	215.293	18.417	498.216	1.558.707	234.206

								31/12/2022
	Custo	Ajustes ao valor justo	Valor justo	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Ao custo amortizado	22.222		22.222		2.535	7.425	8.250	4.012
Notas comerciais	18.210		18.210		2.535	7.425	8.250	
Debêntures	4.012		4.012					4.012
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.132.793	(36.475)	1.096.318				887.307	209.011
Letras Financeiras do Tesouro	795.868	474	796.342				796.342	
Notas do Tesouro Nacional	336.925	(36.949)	299.976				90.965	209.011
Ao valor justo por meio do resultado	898.089	3.068	901.157	190.468	61.142	190.207	455.001	4.339
Cotas de fundos de investimentos	190.468		190.468	190.468				
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	33.142	(894)	32.248		8.082		19.827	4.339
Letras Financeiras do Tesouro	674.479	3.962	678.441		53.060	190.207	435.174	
Total	2.053.104	(33.407)	2.019.697	190.468	63.677	197.632	1.350.558	217.362



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras da CVM.

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

Em 30 de junho de 2023 os certificados de recebíveis imobiliários foram reclassificados da categoria “ao valor justo por meio do resultado” para a categoria “ao custo amortizado”, uma vez que a administração decidiu pela manutenção deles até o vencimento. Não houve efeito no resultado.

7 Derivativos

O BS2 participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis. Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o BS2 efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía contratos de derivativos envolvendo operações de Swap, futuros e à termo de modo a mitigar a exposição de moedas estrangeiras e um prêmio de opção de ações a exercer a partir de dezembro de 2026.

A seguir demonstramos a posição dos instrumentos financeiros derivativos com valores marcados a mercado:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Total a receber	3.131	1.581
Opções de compra de ações	3.000	1.500
Swap	15	
Compras a termo de moeda		49
Vendas a termo de moeda	116	32
Passivo - Total a pagar		(156)
Vendas a termo de moeda		(108)
Compras a termo de moeda		(48)
Valor líquido	3.131	1.425

A seguir demonstramos o resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Operações com derivativos à futuros	(21.465)	(6.482)
Operações com derivativos à termo	(2.994)	(2.803)
Operações com ativos financeiros e mercadorias - Opções	(105)	
Swap	15	
Total	(24.549)	(9.285)

8 Transações de pagamento

(a) Transações de pagamento

Registram-se os valores a receber dos bancos emissores de cartões referentes as transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões em estabelecimentos comerciais, já líquidos de antecipações.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

(b) Obrigações por transações de pagamento

Registram-se os valores de transações de venda de produtos e serviços realizados com cartões de crédito e de débito a pagar aos estabelecimentos comerciais credenciados, líquidos da remuneração dos serviços prestados pela BS2 e bancos emissores e líquidos das antecipações realizadas aos estabelecimentos comerciais.

(c) Receitas com antecipação de transações de pagamento

Registram-se as rendas provenientes de antecipação de créditos aos estabelecimentos comerciais credenciados nas operações da adquirência, cuja diferença entre o valor da agenda desses estabelecimentos junto às bandeiras de cartões de crédito e o valor de aquisição é apropriada como receita.

(d) Despesas com antecipação de transações de pagamento

Registram-se as despesas pelo recebimento antecipado de valores relativos a transações de pagamento junto aos bancos emissores.

9 Carteira de crédito e provisão para perdas esperadas (*impairment*)

(a) Composição da carteira de crédito

A seguir apresentamos a composição da carteira de crédito por produto, vencimento e concentração:

Carteira de crédito por produto	31/12/2023	31/12/2022
Capital de giro	1.018.907	815.307
Precatórios	408.981	289.206
Financiamento à exportação, importação e ACC	160.837	84.347
Risco sacado	39.447	12.452
Conta garantida	30.193	44.304
CDC - Pessoas jurídicas	22.321	37.241
Desconto de títulos	17.613	65.187
Financiamentos Imobiliários	13.129	6.276
Adiantamentos a depositantes	268	29.682
Outros	16.868	11.957
Total da carteira de crédito	1.728.564	1.395.959
(-) Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>)	(87.088)	(42.950)
Total da carteira de crédito líquido das perdas esperadas	1.641.476	1.353.009

Carteira de crédito por vencimento	31/12/2023	31/12/2022
Total de parcelas a vencer	1.700.715	1.350.067
A vencer com prazo indeterminado	408.981	289.205
A vencer até 90 dias	248.388	308.159
A vencer de 91 a 180 dias	282.595	116.451
A vencer de 181 a 360 dias	293.314	184.805
A vencer acima de 360 dias	467.437	451.447
Total de parcelas vencidas	27.849	45.892
Vencidas até 90 dias	8.612	39.009
Vencidas de 91 a 180 dias	8.957	1.489
Vencidas de 181 a 360 dias	10.280	5.314
Vencidas acima de 360 dias		80
Total	1.728.564	1.395.959



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Carteira de crédito por concentração	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	628.990	36,39	539.333	38,64
20 maiores devedores	315.863	18,27	304.933	21,84
50 maiores devedores	311.999	18,05	245.480	17,59
100 maiores devedores	259.580	15,02	175.338	12,56
Outros	212.132	12,27	130.875	9,37
Total	1.728.564	100,00	1.395.959	100,00

(b) Valor contábil bruto da carteira de crédito

Estágio 1	31/12/2023	Aquisições (Liquidações)	31/12/2022
Capital de giro	764.353	51.260	713.093
Precatórios	408.981	119.775	289.206
Financiamento à exportação, importação e ACC	158.958	77.547	81.411
Desconto de títulos	16.799	(38.508)	55.307
Conta garantida	30.193	(14.095)	44.288
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	21.459	(15.778)	37.237
Adiantamentos a depositantes	24	(23)	47
Risco sacado	39.386	26.934	12.452
Financiamentos Imobiliários	13.129	6.853	6.276
Outros	16.770	9.531	7.239
Total	1.470.052	223.496	1.246.556

Estágio 2	31/12/2023	Aquisições (Liquidações)	31/12/2022
Capital de giro	64.252	(18.166)	82.418
Precatórios			
Financiamento à exportação, importação e ACC		(2.936)	2.936
Desconto de títulos	273	(6.864)	7.137
Conta garantida		(16)	16
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	858	854	4
Adiantamentos a depositantes	85	(29.457)	29.542
Risco sacado			
Financiamentos Imobiliários			
Outros		(218)	218
Total	65.468	(56.803)	122.271

Estágio 3	31/12/2023	Aquisições (Liquidações)	31/12/2022
Capital de giro	190.302	170.506	19.796
Precatórios			
Financiamento à exportação, importação e ACC	1.879	1.879	
Desconto de títulos	541	(2.202)	2.743
Conta garantida			
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	4	4	
Adiantamentos a depositantes	159	66	93
Risco sacado	61	61	
Financiamentos Imobiliários			
Outros	98	(4.402)	4.500
Total	193.044	165.912	27.132



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Consolidado dos 3 estágios	31/12/2023	Aquisições (Liquidações)	31/12/2022
Capital de giro	1.018.907	203.600	815.307
Precatórios	408.981	119.775	289.206
Financiamento à exportação, importação e ACC	160.837	76.490	84.347
Desconto de títulos	17.613	(47.574)	65.187
Conta garantida	30.193	(14.111)	44.304
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	22.321	(14.920)	37.241
Adiantamentos a depositantes	268	(29.414)	29.682
Risco sacado	39.447	26.995	12.452
Financiamentos Imobiliários	13.129	6.853	6.276
Outros	16.868	4.911	11.957
Total	1.728.564	332.605	1.395.959

(c) Perdas esperadas de crédito (*impairment*)

Estágio 1	31/12/2023	Constituições (Baixas)	31/12/2022
Capital de giro	(10.397)	(5.451)	(4.946)
Precatórios	(918)	(108)	(810)
Financiamento à exportação, importação e ACC	(2.755)	(2.028)	(727)
Desconto de títulos	(144)	236	(380)
Conta garantida	(231)	32	(263)
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	(236)	183	(419)
Adiantamentos a depositantes			
Risco sacado	(250)	(144)	(106)
Financiamentos Imobiliários	(116)	(112)	(4)
Outros	(239)	(163)	(76)
Total	(15.286)	(7.555)	(7.731)

Estágio 2	31/12/2023	Constituições (Baixas)	31/12/2022
Capital de giro	(1.133)	(769)	(364)
Precatórios			
Financiamento à exportação, importação e ACC		15	(15)
Desconto de títulos	(175)	3.065	(3.240)
Conta garantida		2	(2)
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	(26)	(25)	(1)
Adiantamentos a depositantes	(30)	20.627	(20.657)
Risco sacado			
Financiamentos Imobiliários			
Outros		33	(33)
Total	(1.364)	22.948	(24.312)

Estágio 3	31/12/2023	Constituições (Baixas)	31/12/2022
Capital de giro	(68.433)	(63.848)	(4.585)
Precatórios			
Financiamento à exportação, importação e ACC	(1.425)	(1.425)	
Desconto de títulos	(359)	1.784	(2.143)
Conta garantida			
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	(3)	(3)	
Adiantamentos a depositantes	(125)	(47)	(78)
Risco sacado			
Financiamentos Imobiliários			
Outros	(93)	4.008	(4.101)
Total	(70.438)	(59.531)	(10.907)



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Consolidado dos 3 estágios	31/12/2023	Constituições (Baixas)	31/12/2022
Capital de giro	(79.963)	(70.068)	(9.895)
Precatórios	(918)	(108)	(810)
Financiamento à exportação, importação e ACC	(4.180)	(3.438)	(742)
Desconto de títulos	(678)	5.085	(5.763)
Conta garantida	(231)	34	(265)
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	(265)	155	(420)
Adiantamentos a depositantes	(155)	20.580	(20.735)
Risco sacado	(250)	(144)	(106)
Financiamentos Imobiliários	(116)	(112)	(4)
Outros	(332)	3.878	(4.210)
Total	(87.088)	(44.138)	(42.950)

(d) Operações de venda ou transferência e aquisições de ativos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram efetuadas cessões de créditos com retenção de risco. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de riscos.

10 Outros ativos

	31/12/2023	31/12/2022
Financeiros	913.062	210.924
Ao custo amortizado	913.062	210.924
Carteira de câmbio (i)	752.585	189.676
Títulos e créditos a receber	87.272	
Valores a receber decorrentes de precatórios da própria instituição	43.733	7.514
Contratos de seguros	19.345	2.573
Rendas a receber	4.547	5.257
Negociação e intermediação de valores	649	1.676
Diversos	4.931	4.228
Não financeiros	62.764	49.011
Despesas antecipadas	19.313	16.814
Devedores por depósitos em garantia (nota 17(i))	14.402	8.134
Adiantamentos de meios de pagamentos (ii)	11.306	7.977
Deságio na colocação de títulos	10.312	10.487
Diversos	7.431	5.599
Total	975.826	259.935



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

(i) O saldo de operações de câmbio do ativo é composto conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Câmbio comprado a liquidar	603.510	179.693
Direitos sobre vendas de câmbio	469.576	19.444
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(320.501)	(9.461)
Total	752.585	189.676

(ii) Refere-se a valor adiantado ao parceiro especializado em serviços de meios de pagamentos, para acolhimento de pagamentos demandados pelos clientes do Banco diariamente.

11 Ativos não correntes mantidos para venda

Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos não correntes mantidos para venda	25.759	21.517
(-) Provisão para perdas por não recuperação		(465)
Total	25.759	21.052

12 Ativos tangíveis

	Equipamentos de processamentos de dados	Imobilizado em arrendamento	Outros	Total
Custo em 31 de dezembro de 2021	76.162	34.642	34.151	144.955
Adição	2.064	5.204	3.399	10.667
Baixas	(565)	(650)	(1.639)	(2.854)
Transferências	1.368		(8.237)	(6.869)
Custo em 31 de dezembro de 2022	79.029	39.196	27.674	145.899
Adição	55	1.052	4.102	5.209
Baixas	(1.718)	(920)	(1.472)	(4.110)
Transferências	825		(722)	103
Redução no valor recuperável			(39)	(39)
Custo em 31 de dezembro de 2023	78.191	39.328	29.543	147.062
Depreciação em 31 de dezembro de 2021	(11.250)	(15.406)	(8.957)	(35.613)
Despesa de depreciação	(8.352)	(6.542)	(3.719)	(18.613)
Baixas	12	540	795	1.347
Transferências	(454)		629	175
Depreciação em 31 de dezembro de 2022	(20.044)	(21.408)	(11.252)	(52.704)
Despesa de depreciação	(22.415)	(8.143)	(4.202)	(34.760)
Baixas	312	920	281	1.513
Transferências	(741)		429	(312)
Depreciação em 31 de dezembro de 2023	(42.888)	(28.631)	(14.744)	(86.263)
Residual em 31 de dezembro de 2022	58.985	17.788	16.422	93.195
Residual em 31 de dezembro de 2023	35.303	10.697	14.799	60.799



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

13 Ativos intangíveis

	Ágio	Sistemas de processamento de dados	Outros	Total
Custo em 31 de dezembro de 2021	1.216	160.001	13	161.230
Adição		68.899		68.899
Baixas		(24.667)		(24.667)
Transferências		7.058		7.058
Custo em 31 de dezembro de 2022	1.216	211.291	13	212.520
Adição	22.613	111.648		134.261
Baixas		(60.603)		(60.603)
Transferências		209		209
Custo em 31 de dezembro de 2023	23.829	262.545	13	286.387
Amortização em 31 de dezembro de 2021		(45.610)		(45.610)
Despesa de amortização		(22.689)		(22.689)
Baixas		5.044		5.044
Transferências		(364)		(364)
Amortização em 31 de dezembro de 2022		(63.619)		(63.619)
Despesa de amortização		(20.759)		(20.759)
Baixas		17.392		17.392
Amortização em 31 de dezembro de 2023		(66.986)		(66.986)
Residual em 31 de dezembro de 2022	1.216	147.672	13	148.901
Residual em 31 de dezembro de 2023	23.829	195.559	13	219.401

14 Depósitos, captação no mercado aberto e recursos de mercados interbancários

						31/12/2023
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos	792.002	462.961	1.262.940	1.789.008	751	4.307.662
Depósitos à vista	780.568					780.568
Outros depósitos	11.434					11.434
Depósitos interfinanceiros		111.497	167.941			279.438
Depósitos a prazo		351.464	1.094.999	1.789.008	751	3.236.222
Captações no mercado aberto	80.374					80.374
Letras Financeiras do Tesouro	80.374					80.374
Recursos de mercados interbancários		93.527	224.328	38.901		356.756
Letras de crédito imobiliário		69.635	204.533	18.484		292.652
Letras financeiras				20.417		20.417
Letras de crédito do agronegócio		23.892	19.795			43.687
Total	872.376	556.488	1.487.268	1.827.909	751	4.744.792

						31/12/2022
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos	1.408.238	425.131	183.404	935.065	328.310	3.280.148
Depósitos à vista	1.367.163					1.367.163
Outros depósitos	41.075					41.075
Depósitos interfinanceiros		5.156	3.212			8.368
Depósitos a prazo		419.975	180.192	935.065	328.310	1.863.542
Captações no mercado aberto	4					4
Letras Financeiras do Tesouro	4					4
Recursos de mercados interbancários		71.981	56.037	112.708		240.726
Letras de crédito imobiliário		71.981	56.037	112.708		240.726
Total	1.408.242	497.112	239.441	1.047.773	328.310	3.520.878



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

15 Letras financeiras subordinadas

Taxa anual	Emissão	Vencimento	31/12/2023	31/12/2022
100% IPCA + 4,68%	2019	2024	472	432
100% IPCA + 4,83%	2019	2024	479	436
100% IPCA + 4,93%	2019	2024	476	434
100% IPCA + 4,98%	2019	2024	4.504	4.103
100% IPCA + 5,02%	2019	2024	1.436	1.307
100% IPCA + 5,47%	2019	2024	2.090	1.897
100% IPCA + 6,17%	2019	2024	636	572
100% IPCA + 6,22%	2019	2024	1.025	924
100% IPCA + 6,37%	2019	2024	689	620
100% IPCA + 6,42%	2019	2024	608	545
100% IPCA + 6,47%	2019	2024	1.568	1.407
100% IPCA + 6,77%	2019	2024	1.061	949
100% IPCA + 6,87%	2019	2024	1.063	950
130% CDI	2019	2024	19.050	16.242
135% CDI	2019	2024	36.075	30.569
130% CDI	2020	2025	745	635
PRÉ 9,88%	2020	2026	562	511
100% IPCA + 2,99%	2021	2027	429	398
100% IPCA + 5,98%	2021	2027	810	730
100% IPCA + 6,17%	2021	2027	6.798	6.112
100% IPCA + 6,18%	2021	2027	680	611
100% IPCA + 6,23%	2021	2027	406	366
100% IPCA + 6,27%	2021	2027	406	366
100% IPCA + 6,28%	2021	2027	1.092	981
100% IPCA + 6,38%	2021	2027	819	735
100% IPCA + 6,47%	2021	2027	1.224	1.099
100% IPCA + 6,48%	2021	2027	820	735
100% IPCA + 6,58%	2021	2027	826	740
100% IPCA + 6,68%	2021	2027	9.783	8.765
100% IPCA + 5,77%	2022	2028	71.922	65.074
140% CDI	2022	2028	68.157	57.402
PRÉ 10,86%	2022	2028	15.520	13.997
Total			252.231	220.644

16 Outros passivos

	31/12/2023	31/12/2022
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.289.530	408.089
Carteira de câmbio (i)	1.069.067	198.953
Recursos em trânsito de terceiros	150.064	176.832
Contratos de seguro	31.493	4.437
Obrigações por empréstimos e repasses	25.761	5.281
Obrigações de arrendamento	12.555	20.022
Negociação e intermediação de valores	88	840
Diversos	502	1.724
Não financeiros	166.946	125.547
Provisão de pessoal	90.884	54.193
Provisão a fornecedores e prestadores de serviços	42.302	34.745
Incentivo de bandeiras de cartões a apropriar	11.822	13.380
Valores recebidos para fechamento de contrato de câmbio	10.195	5.463
Valores a repassar a bandeiras de cartão	4.569	9.413
Diversos	7.174	8.353
Total	1.456.476	533.636



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

(i) O saldo de operações de câmbio do passivo é composto conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações por compras de câmbio	605.337	179.835
Câmbio vendido a liquidar	463.730	19.118
Total	1.069.067	198.953

17 Provisões

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões para contingências (i)	33.881	27.590
Provisão para garantias financeiras prestadas (ii)	521	656
Total	34.402	28.246

(i) “Provisões para contingências” e “Devedores por depósitos em garantia” são demonstrados conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais	14.402	8.134
Contingências cíveis	3.182	3.222
Contingências tributárias	9.851	1.829
Contingências trabalhistas e previdenciárias	900	704
Diversos	469	2.379
Provisões para contingências	33.881	27.590
Contingências cíveis	29.555	20.444
Contingências trabalhistas e previdenciárias	3.828	2.847
Diversos	498	4.299

O BS2 é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das instituições com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O BS2 tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas ajustando a provisão conforme aplicável.

Os processos trabalhistas considerados como perda provável são objeto de provisão e aqueles avaliados como risco possível não são reconhecidos contabilmente, sendo que em 31 de dezembro de 2023 totalizavam R\$ 1.261 (R\$ 1.563 em 31/12/2022).

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte contencioso massificado dos processos ativos avaliados como perda provável. A provisão para perdas desses processos é constituída tomando como parâmetro o valor do risco calculado individualmente, de acordo com a liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da condenação dada em decisão de mérito, aplicando-se, ainda, redução de 20% sobre o valor apurado levando em consideração o histórico de redução dessas perdas decorrentes de acordos realizados nos processos. O valor de liquidação é verificado temporalmente. As contingências cíveis avaliadas como risco possível, para as quais não são reconhecidas contabilmente, em 31 de dezembro de 2023 totalizavam R\$ 7.526 (R\$ 7.118 em 31/12/2022).



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Abaixo está demonstrada a movimentação das contingências:

	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Diversos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.584	14.558	4.060	24.202
Constituição (reversão) líquida	(1.466)	24.858	808	24.200
Baixas por pagamento	(1.271)	(18.972)	(569)	(20.812)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.847	20.444	4.299	27.590
Constituição (reversão) líquida	1.323	19.294	(3.801)	16.816
Baixas por pagamento	(342)	(10.183)		(10.525)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.828	29.555	498	33.881

- (ii) “Provisão para garantias financeiras prestadas” refere-se a provisão de fiança bancária que monta em R\$ 75.978 (R\$ 71.286 em 31/12/2022).

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 617.155 (R\$ 617.155 em 31/12/2022) está representado como segue:

	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total em circulação
Em 31 de dezembro de 2022	77.427.557	34.948.198	112.375.755
Em 30 de setembro de 2023	77.427.557	34.948.198	112.375.755

(b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em maio de 2022 foi realizada Assembleia Geral Ordinária onde foi decidido pela retenção para reserva de lucros, passível de distribuição futura, o montante de R\$ 3.997 que correspondiam aos dividendos obrigatórios do exercício de 2021, destinação esta deliberada por todos os acionistas presentes.

Em dezembro de 2022, foram pagos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 25.000 referente ao exercício de 2022, deliberado em ata da reunião do conselho de administração realizada em 15/12/2022.

Em dezembro de 2023, foram pagos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 30.000 referente ao exercício de 2023, deliberado em ata da reunião do conselho de administração realizada em 22/12/2023.



(d) Opções de compra de ações

Em 2022, em concordância com o plano de incentivo de longo prazo definido pelo Banco BS2 S.A., foi criado o programa de opções de compra de ações da companhia, as quais poderão ser liquidadas em instrumentos de patrimônio (ações).

São elegíveis ao programa os administradores e executivos do Banco e/ou das demais sociedades do grupo econômico da companhia (i.e., pessoas físicas que possuam vínculo de emprego, de prestação de serviços e/ou ocupem cargos da administração da companhia e/ou de qualquer sociedade do mesmo grupo econômico, estatutários ou não), a critério do conselho de administração ("elegíveis").

O programa é composto por 3 lotes que passam a ser exercíveis a partir de 4 anos da data de aquisição das opções pelo participante. O exercício das opções está condicionado à ocorrência de um evento de liquidez, sendo ele uma alienação ou uma oferta pública inicial (IPO). O prazo máximo do programa (data de vencimento) é até dezembro de 2027.

Foram outorgadas 16.650.000 opções neste programa, onde cada lote possui 1/3 dessa quantidade total. Em 31/12/2023, foram prescritas 650.000 opções e ficaram 16.000.000 opções em aberto.

(e) Outros resultados abrangentes

Os saldos da rubrica "Outros resultados abrangentes" incluem os valores, líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes dos ativos e passivos reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido apresentadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração do resultado abrangente até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado. Os valores advindos das subsidiárias, participações em coligadas, são apresentados linha a linha nas rubricas apropriadas de acordo com sua natureza.

Na demonstração do resultado abrangente os "Outros resultados abrangentes" são reconhecidos brutos, inclusive os valores relacionados às participações não controladoras, e o respectivo efeito fiscal é apresentado em item separado, exceto no caso de entidades que fazem a contabilidade pelo método de equivalência patrimonial, cujos valores são apresentados líquidos do efeito fiscal.

(f) Participações de acionistas não controladores

As Participações de acionistas não controladores referem se ao valor líquido da equivalência patrimonial atribuível a instrumentos de patrimônio que não pertencem, direta ou indiretamente, ao Banco, incluindo a parcela do lucro anual atribuída às controladas.

	Patrimônio líquido		Resultado líquido	
	31/12/2023	31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Adiq Instituição de Pagamento S.A.	139.514	122.851	37.574	43.337
IPG Holding Financeira S.A.	26.172	26.367	(195)	140
BS2 ARB FIDC Não-padronizados	10.504		(7.275)	
AD Participações S.A.	8.566	6.715	1.851	1.970
Demais	184	510	(93)	(250)
Total	184.940	156.443	31.862	45.197



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

19 Receitas de juros e rendimentos similares e despesas de juros e encargos similares

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Receitas de juros e rendimentos similares	937.486	992.939
Antecipação de transações de pagamento (nota 8(c))	566.898	703.813
Carteira de crédito	320.929	213.641
Capital de giro	182.716	103.403
Precatórios	93.153	70.724
Financiamento à exportação	11.650	1.742
Conta garantida	9.772	5.823
Desconto de títulos	6.763	15.175
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	6.457	7.559
Risco sacado	6.019	1.162
Demais receitas da carteira de crédito	4.399	8.053
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.150	73.562
Diversos	2.509	1.923
Despesas de juros e encargos similares	(685.509)	(766.877)
Antecipação de transações de pagamento (nota 8(d))	(306.312)	(396.718)
Depósitos a prazo	(258.447)	(277.391)
Letras financeiras subordinadas	(31.693)	(27.856)
Recursos de mercados interbancários	(30.160)	(20.141)
Depósitos interfinanceiros	(19.279)	(10.492)
Serviços associados a transações de pagamento	(17.807)	(22.741)
Captações no mercado aberto	(13.257)	(6.196)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC)	(4.561)	(5.342)
Operações por empréstimos e repasses	(3.993)	
Total	251.977	226.062

20 Resultado de ativos e passivos financeiros

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Títulos e valores mobiliários	293.139	207.169
Resultado com venda ou de transferência de ativos financeiros	6.311	461
Derivativos	(24.549)	(9.285)
Diversos		22
Total	274.901	198.367

21 Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Rendas por serviços de pagamento (i)	133.231	140.156
Rendas de tarifas de conta corrente	107.689	82.441
Receita de aluguel da plataforma (ii)	5.992	6.233
Outras rendas de tarifas bancárias	9.710	6.393
Diversos	11.709	24.083
Total	268.331	259.306

(i) "Rendas por serviços de pagamento" refere-se a rendas provenientes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito.

(ii) "Receita de aluguel da plataforma" refere-se a receita de aluguel da plataforma para a captura das transações com cartões.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

22 Despesas gerais e administrativas

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Despesas de pessoal	(266.726)	(196.830)
Proventos	(109.580)	(86.043)
Encargos sociais	(41.020)	(30.445)
Participação nos resultados	(38.287)	(21.197)
Honorários	(49.664)	(38.303)
Benefícios	(25.005)	(19.193)
Demais despesas de pessoal	(3.170)	(1.649)
Despesas administrativas	(290.296)	(314.857)
Processamento de dados	(116.462)	(148.078)
Prestação de serviços	(129.820)	(119.681)
Comunicação	(13.138)	(16.607)
Propaganda e publicidade	(5.803)	(5.958)
Transportes	(2.640)	(5.567)
Demais despesas administrativas	(22.433)	(18.966)
Depreciação e amortização	(55.519)	(41.100)
Total	(612.541)	(552.787)

23 Demais receitas e despesas operacionais

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Receita de aluguel das máquinas de cartão	8.446	19.912
Ganhos de capital	4.862	15.302
Incentivo bandeiras	2.973	13.973
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para a venda	(170)	2.500
Prejuízos na alienação de participações societárias	(3.968)	
Recuperação (Despesas) de provisões operacionais	(7.316)	(1.239)
Perdas com processos cíveis e trabalhistas	(10.524)	(20.242)
Diversos	195	(1.149)
Total	(5.502)	29.057

24 Tributos

(a) Impostos diferidos

O Banco BS2 e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido de acordo com a legislação vigente.

O BS2 adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Esses créditos estão relacionados, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para perda esperada de créditos e contingenciamentos discutidos judicialmente, cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais.

Os créditos tributários relacionados a prejuízo fiscal e base negativa serão recuperados, segundo a expectativa da Administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções aprovadas pela administração e elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

A seguir demonstramos a composição dos ativos fiscais diferidos:

	31/12/2023	31/12/2022
Diferenças temporárias	97.215	71.969
Prejuízo fiscal e base negativa	76.495	108.669
Total	173.710	180.638

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

	Valor contábil
2024	67.280
2025	52.150
2026	49.947
2027	2.444
2028	1.889
Total	173.710

(b) Despesas com imposto de renda e contribuição social

	01/01 a 31/12/2023	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	161.284	161.284
Adições (exclusões) líquidas:		
Resultado de participações em coligadas	234	234
Participações no resultado	(38.250)	(38.250)
Juros sobre o capital próprio	(30.000)	(30.000)
Lei 11.196/2005 (Lei do bem)	(47.033)	(47.033)
Outras, líquidas	31.900	5.214
Base de cálculo	78.135	51.449
Alíquota efetiva	(14.960)	(8.044)
Alíquota adicional	(9.986)	
Incentivo fiscal	2.499	
Tributação pelo lucro presumido	(3.008)	(1.101)
Efeitos tributários dos ajustes de IFRS (nota 2.4(m))	1.742	1.394
Imposto de renda e contribuição social	(23.713)	(7.751)

	01/01 a 31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	115.907	115.907
Adições (exclusões) líquidas:		
Resultado de participações em coligadas	(126)	(126)
Participações no resultado	(20.914)	(20.914)
Juros sobre o capital próprio	(38.900)	(38.900)
Lei 11.196/2005 (Lei do bem)	(38.732)	(38.155)
Outras, líquidas	29.769	8.842
Base de cálculo	47.004	26.654
Alíquota efetiva	(7.978)	(608)
Alíquota adicional	(5.244)	
Incentivo fiscal	1.284	
Tributação pelo lucro presumido	(3.902)	(1.421)
Efeitos tributários dos ajustes de IFRS (nota 2.4(m))	(2)	(2)
Imposto de renda e contribuição social	(15.842)	(2.031)



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

(c) Despesas tributárias

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
COFINS	(88.356)	(78.503)
PIS	(17.332)	(15.697)
ISSQN	(11.322)	(11.493)
Demais despesas tributárias	(7.662)	(6.671)
Total	(124.672)	(112.364)

25 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do BS2, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias potenciais no BS2, para fins de diluição e, portanto, o lucro básico e diluído por ação é igual.

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Resultado líquido atribuível aos acionistas controladores	97.958	52.837
Quantidade de ações		
Quantidade média ponderada de ações Ordinárias emitidas	77.427.557	78.841.256
Quantidade média ponderada de ações Preferenciais emitidas	34.948.198	33.534.499
Lucro básico e diluído por ação		
Lucro básico e diluído por ação Ordinária (em Reais)	0,87	0,47
Lucro básico e diluído por ação Preferencial (em Reais)	0,87	0,47
Lucro líquido atribuído - básico e diluído		
Ações Ordinárias	67.362	37.055
Ações Preferenciais	30.405	15.761

26 Informações por segmentos

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho, e
- Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes o BS2 identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Financeiro
- Não Financeiro

O segmento financeiro, responsável pela parcela mais significativa do resultado, compreende as operações de crédito, câmbio, meios de pagamento e serviços bancários para pessoas físicas e empresas. As operações possuem interação entre si, de forma que a análise do segmento é utilizada pelo BS2 para avaliar a alocação dos recursos e investimentos conforme o planejamento estratégico.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

O segmento não financeiro inclui as atividades de suporte tecnológico, seguros e holdings, sendo agregadas por não serem representativas individualmente.

A tabela a seguir apresenta informação sobre os resultados gerenciais relacionados aos segmentos do BS2:

	01/01 a 31/12/2023			
	Financeiro	Não financeiro	Eliminações e ajustes IFRS	Total
Produto bancário	974.328	60.247	(40.070)	994.505
Receitas de juros e rendimentos similares	1.063.161		(125.675)	937.486
Despesas de juros e encargos similares	(869.400)	(9)	183.900	(685.509)
Resultado de ativos e passivos financeiros	310.958	11.709	(47.766)	274.901
Resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior	199.368		(72)	199.296
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	270.241	48.547	(50.457)	268.331
Perdas esperadas de ativos financeiros	(82.694)		(8.046)	(90.740)
Perdas esperadas com operações de crédito	(82.177)		(8.046)	(90.223)
Perdas esperadas com demais ativos financeiros	(3.213)			(3.213)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	2.696			2.696
Produto bancário líquido de perdas esperadas de ativos financeiros	891.634	60.247	(48.116)	903.765
Outras receitas e despesas operacionais	(689.837)	(52.676)	32	(742.481)
Despesas gerais e administrativas	(620.498)	(59.667)	67.624	(612.541)
Despesas tributárias	(119.745)	(4.927)		(124.672)
Resultado de participações em coligadas	57.240	1.262	(58.268)	234
Demais receitas e despesas operacionais	(6.834)	10.656	(9.324)	(5.502)
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	201.797	7.571	(48.084)	161.284
Imposto de renda e contribuição social	(33.791)	(809)	3.136	(31.464)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(49.872)	(1.271)		(51.143)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.081	462	3.136	19.679
Resultado líquido do período	168.006	6.762	(44.948)	129.820

	01/01 a 31/12/2022			
	Financeiro	Não financeiro	Eliminações e ajustes IFRS	Total
Produto bancário	787.817	37.605	(36.579)	788.843
Receitas de juros e rendimentos similares	1.010.507		(17.568)	992.939
Despesas de juros e encargos similares	(804.366)	(386)	37.875	(766.877)
Resultado de ativos e passivos financeiros	212.485	6.190	(20.308)	198.367
Resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior	105.158		(50)	105.108
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	264.033	31.801	(36.528)	259.306
Perdas esperadas de ativos financeiros	(36.962)		(6)	(36.968)
Perdas esperadas com operações de crédito	(38.647)		(6)	(38.653)
Perdas esperadas com demais ativos financeiros	(1.973)			(1.973)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	3.658			3.658
Produto bancário líquido de perdas esperadas de ativos financeiros	750.855	37.605	(36.585)	751.875
Outras receitas e despesas operacionais	(594.352)	(31.802)	(9.814)	(635.968)
Despesas gerais e administrativas	(563.508)	(37.383)	48.104	(552.787)
Despesas tributárias	(109.467)	(2.897)		(112.364)
Resultado de participações em coligadas	46.636	1.098	(47.608)	126
Demais receitas e despesas operacionais	31.987	7.380	(10.310)	29.057
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	156.503	5.803	(46.399)	115.907
Imposto de renda e contribuição social	(18.665)	796	(4)	(17.873)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31.877)	(314)		(32.191)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.212	1.110	(4)	14.318
Resultado líquido do período	137.838	6.599	(46.403)	98.034



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

27 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do BS2 incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do BS2 e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens. Os principais saldos e operações são demonstrados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Carteira de crédito	3.177	16.359
Outras partes relacionadas	3.177	16.359
Outros ativos financeiros	1.282	23
Bonsucesso Holding Financeira S.A.	1.282	23
Passivo		
Depósitos à vista	5.407	15.110
Bonsucesso Holding Financeira S.A.	34	5.265
Pessoal chave da Administração	81	119
Outras partes relacionadas	5.292	9.726
Depósitos a prazo	38.996	44.591
Bonsucesso Holding Financeira S.A.	28.357	15.385
Pessoal chave da Administração	1.209	2.621
Outras partes relacionadas	9.430	26.585
Recursos de aceites e emissão de títulos	539	480
Pessoal chave da Administração	341	
Outras partes relacionadas	198	480
Outros passivos financeiros	15	61
Bonsucesso Holding Financeira S.A.	15	61

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Resultado		
Despesas de captação no mercado	(2.625)	(445)
Bonsucesso Holding Financeira S.A.	(2.625)	(445)

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Honorário	(20.661)	(16.346)
Participação nos lucros e resultados	(29.003)	(21.957)
Encargos sociais	(6.845)	(4.992)
Total	(56.509)	(43.295)

O BS2 possui programa de remuneração de longo prazo que contempla opções de compras de ações para pessoal chave da Administração e alguns empregados, conforme divulgado na nota 18 (d).



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

28 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de outros resultados abrangentes

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por títulos privados (com destaque na carteira de debêntures) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o BS2 utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos.

Derivativos

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente *swaps* e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreamento dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de *Black-Scholes* (opções de ações, opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo BS2 para apurar seu valor justo:



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

	31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	899.690	215.294	1.114.984
Títulos e valores mobiliários	899.690	215.294	1.114.984
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	1.204.199		1.204.199
Títulos e valores mobiliários	1.204.199		1.204.199
Outros ativos financeiros			
Derivativos utilizados como hedge (ativos)		3.131	3.131
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado			
Derivativos utilizados como hedge (passivos)			

	31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	825.402	75.755	901.157
Títulos e valores mobiliários	825.402	75.755	901.157
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	1.096.318		1.096.318
Títulos e valores mobiliários	1.096.318		1.096.318
Outros ativos financeiros			
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	81	1.500	1.581
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado			
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	156		156

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do BS2 são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do BS2 mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Ativo	31/12/2023				
	Valor contábil	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:					
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	143.896	143.896		143.896	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	204.083	200.469		200.469	
Títulos e Valores Mobiliários	205.657	219.887		219.887	
Transações de pagamento	5.914.800	5.914.800		5.914.800	
Carteira de crédito	1.728.564	1.784.825		1.249.125	535.700
Outros ativos financeiros	913.062	913.062			913.062
Total	9.110.062	9.176.939		7.728.177	1.448.762

Ativo	31/12/2022				
	Valor contábil	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:					
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	156.607	156.607		156.607	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	83.232	83.588		83.588	
Títulos e Valores Mobiliários	22.222	22.222		22.222	
Transações de pagamento	9.527.107	9.527.107		9.527.107	
Carteira de crédito	1.395.959	1.430.463		1.128.805	301.658
Outros ativos financeiros	210.924	210.924			210.924
Total	11.396.051	11.430.911		10.918.329	512.582



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do BS2 mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Passivo	31/12/2023				
	Valor contábil	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos	4.307.662	4.368.564		4.368.564	
Captações no mercado aberto	80.374	80.374	80.374		
Recursos de mercados interbancários	356.756	377.684		377.684	
Letras financeiras subordinadas	252.231	256.330		256.330	
Obrigações por transações de pagamento	5.237.411	5.237.411		5.237.411	
Outros passivos financeiros	1.289.530	1.289.530			1.289.530
Total	11.523.964	11.609.893	80.374	10.239.989	1.289.530

Passivo	31/12/2022				
	Valor contábil	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos	3.280.148	3.279.778		3.279.778	
Captações no mercado aberto	4	4			4
Recursos de mercados interbancários	240.726	240.682		240.682	
Letras financeiras subordinadas	220.644	205.474		205.474	
Obrigações por transações de pagamento	9.449.114	9.449.114		9.449.114	
Outros passivos financeiros	408.089	408.089			408.089
Total	13.598.725	13.583.141		13.175.048	408.093

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Carteira de crédito:** O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas médias de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, a média das taxas utilizadas nos contratos atuais é utilizada como parâmetro para o desconto destes fluxos.

Além das operações de empréstimo, também compõe este grupo: recebíveis de emissores de cartão de crédito, negociação de títulos e valores mobiliários e comissões receber. Os valores contábeis destes ativos e passivos se aproximam significativamente de seus valores justos, dado que consistem em valores a serem recebidos em curto prazo de operações de cartão de crédito, comissões e depósitos exigidos judicialmente.

- **Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições financeiras e de clientes:** O valor justo dos depósitos a prazo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas das curvas públicas de juros futuros em vencimentos similares.
- **Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras subordinadas:** Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das curvas de juros futuros nos prazos e vencimentos similares. Para os valores de depósitos à vista, foi considerado que o valor justo destes passivos é significativamente próximo de seu valor contábil.
- **Transações de pagamento e outros ativos e passivos financeiros:** Composto principalmente por passivos originados de operações de aquisição e negociação de títulos e valores mobiliários. Os valores contábeis destes ativos e passivos se aproximam significativamente de seus valores



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

justos, dado que consistem em valores a serem pagos em curto prazo de operações de cartão de crédito, comissões e depósitos exigidos judicialmente.

29 Índices operacionais

O Banco Central do Brasil determina que as instituições financeiras mantenham um patrimônio de referência (PR), PR nível I e capital principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do patrimônio de referência exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2023, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao patrimônio de referência exigido) de 14,63% (11,70% em 2022), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido é de 10,5% (índice basileia 8% + ACP 2,5%). Para os índices de nível I e capital principal o indicador ficou em 12,29% (9,22% em 2022), ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora, de 8,5% para o nível I (índice de nível I 6% + ACP 2,5%) e de 7% para o capital principal (índice de capital principal 4,5% + ACP 2,5%).

A apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cujas regras são definidas pelo BACEN, é demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
(=) Patrimônio de referência – nível I	728.848	609.128
(+) Capital principal	728.848	609.128
(+ Capital social e reservas	731.892	708.180
(+ Reservas de capital, reavaliação e de lucros	169.122	95.853
(+ Ganhos não realizados de ajustes de avaliação patrimonial exceto de hedge de fluxo de caixa		
(-) Deduções do capital – ajustes a valor de mercado de TVM	17.380	20.161
(-) Ajustes prudenciais	154.786	174.744
(+) Patrimônio de referência – nível II	139.152	163.861
(+) Instrumentos elegíveis para compor nível II (a)	139.159	166.495
(-) Deduções do nível II	7	2.634
Patrimônio de referência total	868.000	772.989
Alocação de capital por risco		
Risco de crédito (RWAcpad)	4.083.673	5.154.651
Risco de mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom)	109.016	233.126
Risco operacional (RWAopad)	1.739.573	1.216.427
Ativos ponderados por risco (RWA)	5.932.261	6.604.204
Patrimônio de referência mínimo requerido para RWA	474.581	528.336
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA e para RBAN	474.927	530.428
Margem sobre o patrimônio de referência requerido	393.419	244.653
Margem sobre o patrimônio de referência com RBAN	244.766	77.457
Margem sobre o patrimônio de referência nível I requerido	372.912	212.877
Margem sobre o capital principal requerido	461.896	311.940
Margem adicional de capital	224.605	47.771
Índice de basileia - PR	14,63%	11,70%
Índice do nível I	12,29%	9,22%
Índice do capital principal	12,29%	9,22%
Índice de imobilização	29,06%	28,92%

30 Gestão de riscos

A gestão de riscos do BS2 tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado, e está em linha com as diretrizes definidas pelo Banco Central do Brasil. Sua abrangência é no âmbito das empresas ligadas ao Banco.

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Foram estabelecidas políticas e procedimentos e implantado um sistema de gestão de riscos capaz de identificar, avaliar, gerir e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à alta administração e comitês de auditoria e de riscos uma visão consolidada dos riscos incorridos.

As políticas de gestão de riscos do BS2 embasaram a formulação do apetite ao risco, bem como guiam os colaboradores e formalizam os procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à alta administração. O BS2 revisa e atualiza regularmente suas políticas e sistemas de gestão de risco de forma a refletir as mudanças dos mercados e dos produtos, assim como garantir as melhores práticas.

(a) Governança e responsabilidade sobre riscos

A estrutura de governança e de responsabilidades sobre o gerenciamento de riscos garante uma gestão efetiva dos riscos do BS2.

Nesse sentido, instituíram-se os seguintes comitês: Comitê de Riscos e Comitê de ALM compostos por representantes da Presidência, Vice-Presidência, CRO e Diretoria Executiva e das áreas responsáveis pelo gerenciamento dos respectivos riscos.

No comitê de riscos, são apresentados o relatório de gerenciamento de risco integrado além do comportamento dos indicadores do RAS (Razão de Apetite por Riscos) em conformidade com a resolução 4.557/17 do CMN.

(b) O apetite ao risco

A definição de apetite por risco deve estar integrada com os processos de planejamento estratégico da instituição, de modo que sempre exista um processo de melhoria contínua.

O apetite ao risco define quanto e quais os tipos de risco que o BS2 está preparado para assumir na execução da sua estratégia, sendo o mesmo aprovado pelo conselho de administração. Ela é fundamental para a abordagem integrada de risco, capital e gestão dos negócios e ainda suporta o BS2 na realização dos seus objetivos de rentabilidade sobre o capital. Além disso, é um elemento-chave no cumprimento das obrigações de requerimentos de capital vigentes.

A diretoria executiva do BS2 atribui métricas quantitativas para cada tipo de risco, sujeitas a limites operacionais, de forma a assegurar que:

- As atividades básicas das áreas de negócio possam ser guiadas e controladas, de modo que continuem alinhadas com a definição do apetite ao risco;
- As premissas fundamentais que sustentam o apetite ao risco possam ser monitoradas e, se necessário, ajustadas através dos ciclos de planejamento de negócios; e
- As decisões de negócios para mitigação dos riscos sejam antecipadas e colocadas em prática tão logo as evidências de risco sejam sinalizadas.

O apetite ao risco é monitorado mensalmente e em bases contínuas pelo comitê de riscos.

(c) Cenários dos testes de estresse

Análises de cenário para testes de estresse são mecanismos importantes para entender a sensibilidade do capital e dos planos de negócio do BS2 em situações de eventos extremos, mas plausíveis. Além de considerar o efeito financeiro potencial sobre os planos de negócio, essa ferramenta fornece à alta administração, comitê de riscos e comitê de ALM a possibilidade de estabelecer planos de ação para mitigar tais eventos, caso aconteçam.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Exercícios periódicos são realizados para comparar o capital requerido e o comportamento do caixa com o volume demandado, tanto para capital como para o caixa, por cenários de estresse incluindo a deterioração do cenário econômico global de forma mais severa. Técnicas qualitativas e quantitativas são utilizadas para estimar o impacto potencial sobre a posição de capital e caixa sob tais cenários.

Estes instrumentos auxiliam na mitigação dos riscos apresentados por crises financeiras através das ações preventivas e corretivas a serem acionadas em momentos de crise de liquidez e capital definidos no plano de contingência de liquidez e capital. Enquanto a predição de eventos futuros pode não cobrir todas as eventualidades, nem identificar precisamente os eventos futuros, cenários analisados no passado podem representar informações privilegiadas na identificação de ações necessárias para a mitigação de riscos quando eventos similares acontecerem.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são feitas para as exposições financeiras (carteiras *trading* e *banking*) da instituição. Entretanto, vale destacar que os impactos das exposições financeiras da carteira *banking* não representam prejuízo contábil potencial para o BS2. Isto ocorre pelo fato de que as operações classificadas na carteira *banking* (principalmente as indexadas ao fator de risco pré, cupom cambial e índice de preços) tendem a ser mantidas até o seu vencimento.

Tais análises foram preparadas a partir de cenários elaborados considerando as informações de mercado divulgadas à época. Assim, foram utilizados os cenários que afetariam negativamente as posições da instituição.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom cambial, índices de preços e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações que tem como base as informações divulgadas pelo mercado (B3, Anbima, etc.);

Cenário II: Choques de mais e menos 25% com base nas informações de mercado, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Choques de mais e menos 50% com base nas informações de mercado, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Apresenta-se a seguir os resultados para a carteira completa da instituição:

Carteira total		Exposições			31/12/2023
Fatores de risco		Risco de variação em:	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas		38	(9.060)	(18.770)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		(233)	(298)	(592)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial		(144)	(3.590)	(7.180)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços		23	(1.974)	(4.028)
Ações	Preço das Ações		58	(1.448)	(2.895)
Demais	Demais fatores de risco		8	(1.324)	(2.777)
Total sem correlação			(250)	(17.694)	(36.242)
Total com correlação			44	(11.335)	(23.448)



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Carteira total Fatores de risco	Exposições Risco de variação em:	31/12/2022		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	2	(627)	(1.885)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(90)	(152)	(302)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	183	(4.564)	(9.128)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	43	(6.598)	(13.570)
Ações	Preço das Ações	30	(756)	(1.511)
Demais	Demais fatores de risco	(135)	(17.098)	(33.577)
Total sem correlação		33	(29.795)	(59.973)
Total com correlação		(19)	(23.081)	(46.381)

A seguir, são apresentadas as análises de sensibilidade realizadas exclusivamente na carteira *trading*, que consiste em todas as operações detidas com intenção de negociação. São operações destinadas a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragem. É importante frisar que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois revelam impactos considerando uma posição estática dos ativos e passivos, o que difere da situação real, onde a instituição, de acordo com dinamismo do mercado, busca formas de mitigar os riscos associados a estas posições.

Carteira <i>trading</i> Fatores de risco	Exposições Risco de variação em:	31/12/2023		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas		(62)	(119)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(98)	(164)	(325)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	451	(11.282)	(22.564)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços		(13)	(24)
Ações	Preço das Ações	58	(1.448)	(2.895)
Demais	Demais fatores de risco			
Total sem correlação		411	(12.969)	(25.927)
Total com correlação		(14)	(2.722)	(5.439)

Carteira <i>trading</i> Fatores de risco	Exposições Risco de variação em:	31/12/2022		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas		(66)	(118)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(40)	(74)	(147)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	443	(11.087)	(22.173)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(10)	(1.391)	(2.598)
Ações	Preço das Ações	30	(756)	(1.511)
Demais	Demais fatores de risco	(2)	(255)	(502)
Total sem correlação		421	(13.629)	(27.049)
Total com correlação		(32)	(1.793)	(3.462)

(d) Risco de mercado

Entende-se como risco de mercado, no âmbito do BS2, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do grupo, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (*commodities*).

A política do BS2 para o gerenciamento do risco de mercado leva em consideração seu foco nas operações de meios de pagamento, carteira de crédito empresarial, câmbio e sua atuação conservadora da tesouraria que visa basicamente a obtenção de *funding* e a aplicação do caixa excedente dentro de limites pré-estabelecidos.

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

Estrutura organizacional do gerenciamento do risco de mercado

A estrutura é composta por quatro instâncias decisórias, com diferentes atribuições e responsabilidades que são: conselho de administração, comitê de ALM, comitê de riscos e CRO.

A área de riscos do BS2 é a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado do BS2 como um todo e de cada uma de suas empresas, assim como pela identificação e acompanhamento do risco de mercado das empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Processo de gerenciamento de risco de mercado

As atividades de apuração, controle e divulgação da exposição ao risco de mercado são supervisionadas por sistemas informatizados com:

- Captura das posições em todos os fatores de risco relevantes, carteiras de negociação e *banking*, diretamente dos sistemas legados que controlam os produtos de ativos e de passivos;
- Busca das informações de valores de mercado diretamente dos sites dos órgãos fornecedores, tais como ANBIMA, BACEN e B3;
- Cálculo do valor em risco e das parcelas de patrimônio de referência exigido para cada fator de risco de mercado;
- Geração automática de arquivos a serem transmitidos a órgãos supervisores; e
- Emissão de relatórios de controle e de acompanhamento gerencial.

Dessa forma, busca-se mitigar o risco operacional, erros, omissões e fraudes. Entretanto, será permitida a alimentação dos sistemas pelos funcionários através de planilhas eletrônicas, interfaces para entrada de dados e outros dispositivos similares, assim como a utilização desses instrumentos para a geração de arquivos ou relatórios, quando essa for a conclusão da análise de custo versus benefício, ou enquanto os sistemas estiverem em fase de especificação, desenvolvimento ou implantação.

De modo a se avaliar a adequação dos sistemas e a integridade das informações de posições detidas pela instituição e de valores de mercado, deverão ser realizados testes de avaliação dos sistemas com a periodicidade mínima anual. Esses testes deverão ser conduzidos pela área de riscos. Complementarmente, a verificação da adequação dos sistemas também deverá constar da programação das atividades da auditoria interna.

(e) Risco operacional, social, ambiental e climático

Entende-se o risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Já os riscos social, ambiental e climático são definidos abaixo:

Risco social: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Risco ambiental: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados.

Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Gerenciamento de risco operacional e social, ambiental e climático

O BS2 adequa suas políticas de gestão dos riscos operacional, social, ambiental e climático, onde estão definidas as responsabilidades, os princípios e diretrizes. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que seus colaboradores em sua totalidade entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais relativos aos riscos operacional, social, ambiental e climático.

Nesse contexto, foram estabelecidos direcionamentos visando o atendimento às novas exigências regulatórias, como a revisão da estrutura de gestão, implementação de novos processos, atualização de metodologias, bem como a adoção de controles, sempre observando o princípio da proporcionalidade e relevância das nossas operações.

O BS2 considera a atividade de gestão do risco operacional e dos riscos social, ambiental e climático como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão destes riscos contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

Alocação de capital

Alinhado com as melhores práticas de mercado na gestão de risco operacional, o BS2 tem se preparado para atender às orientações do novo acordo de capitais de Basiléia, conforme o cronograma estabelecido pelo Banco Central do Brasil. A partir de dezembro de 2009, o BS2 adotou a abordagem padronizada alternativa simplificada para efeito de apuração da parcela de patrimônio de referência exigido para risco operacional (RWAopad).

(f) Risco de crédito

Define-se risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. Compreende, entre outros:

- O risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos;
- O risco país, entendido como a possibilidade de perdas relativas ao não cumprimento de obrigações associadas à contraparte ou instrumento mitigador localizadas fora do país, incluindo o risco soberano, em que a exposição é assumida perante governo central de jurisdição estrangeira;
- O risco de transferência, entendido como a possibilidade de ocorrência de entraves na conversão cambial de valores recebidos fora do país associados a operação sujeita ao risco de crédito;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por interveniente, provedor do instrumento mitigador ou mandatário de cobrança;

**Banco BS2 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

- O risco de concentração, entendido como a possibilidade de perdas associadas a exposição significativas a a) uma mesma contraparte; b) contrapartes com atuação em um mesmo setor econômico, região geográfica ou segmento de produtos ou serviços; c) contrapartes cujas receitas dependam de um mesmo tipo de mercadoria ou atividade; d) instrumentos financeiros cujos fatores de riscos, incluindo moedas e indexados, são significativamente relacionados; e) associadas a um mesmo tipo de produto ou serviço financeiro; e f) cujo risco é mitigado por um mesmo tipo de instrumento.

Estrutura organizacional do gerenciamento do risco de crédito

A Estrutura para gerenciamento de risco de crédito é composta dos níveis hierárquicos conselho de administração, comitê de riscos, CRO, gerência de riscos, comitê de crédito e superintendência de crédito.

Processo de gestão de risco de crédito

O risco de crédito é inerente aos negócios do BS2. Para mitigá-lo ou evitar perdas, além daquelas projetadas, a gerência de riscos financeiros monitora continuamente as posições em risco por meio de modelos e metodologias que permitam sua identificação, controle, monitoramento e mitigação.

Mensalmente são gerados indicadores que acompanham a evolução da qualidade da carteira de crédito, atraso/inadimplência, posicionamento em relação ao mercado, concentração, suficiência de garantias, bem como sua capacidade de recuperação. Adicionalmente são gerados indicadores que compõem o relatório de gerenciamento de risco de crédito, com informações complementares de nível de provisionamento, despesa de provisão. Os indicadores têm o objetivo de:

- Assegurar a gestão do risco de crédito em linha com os objetivos da organização e o desdobramento da estratégia;
- Fornecer de maneira tempestiva informações para a tomada de decisão;
- Acompanhar o comportamento do capital regulatório da organização e da própria carteira de crédito.

Adicionalmente, a carteira de crédito é submetida a testes de estresse que avaliam a capacidade de resiliência da organização em cenários adverso. Além disso também são realizadas avaliação das perdas esperadas semestralmente.

(g) Risco de liquidez

O risco liquidez origina-se quando da ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis (descasamentos), ou seja, entre obrigações a pagar e direitos a receber que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação. O acompanhamento e controle do risco liquidez são essenciais para garantir que a solidez da Instituição seja mantida, bem como as políticas e estratégias sejam cumpridas.

Estrutura organizacional do gerenciamento do risco de liquidez

A estrutura para gerenciamento de risco de liquidez é composta dos níveis hierárquicos conselho de administração, comitê de ALM, diretoria de finanças e riscos, tesouraria e a gerência de riscos financeiros e gestão do capital.

Processo de gerenciamento de risco liquidez

A gestão de liquidez no BS2 consiste no acompanhamento de liquidez no curto e longo prazo visando garantir o cumprimento de forma eficiente das suas obrigações esperadas e inesperadas, considerando inclusive vinculação e liberação de garantias, além de assegurar que a instituição mantenha a exposição de liquidez de acordo com as políticas e normas definidas.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

O processo de gestão de liquidez permite monitorar, identificar e analisar o caixa mínimo, a alocação do caixa excedente, os descasamentos de caixa, avaliação do estresse de fluxo de caixa, no curto e longo prazo. Este monitoramento é realizado em tempo hábil para oportunas revisões e retificações, definição das novas fontes de captação, projeções do crescimento da carteira, acionamento do plano de contingência de liquidez, sendo todas as decisões norteadas pelo planejamento estratégico da instituição.

Com foco no monitoramento e análise do risco de liquidez são gerados relatórios diários de acompanhamento de reserva (caixa mínimo e alocação de caixa excedente), relatórios mensais de fluxo de caixa e ainda gerados sob demanda, com o prazo mínimo de 3 anos.

Comunicação Interna

A comunicação interna ocorre através de relatórios diários de acompanhamento de liquidez enviados as áreas responsáveis e de relatórios gerenciais mensais enviados ao comitê de caixa e investimentos.

Nos relatórios diários são controlados os fluxos de caixa para curto prazo e a situação atual de liquidez além do acompanhamento do caixa mínimo, comparando a reserva atual com caixa mínimo determinado nas políticas de liquidez.

Nos relatórios de risco de liquidez mensais são tratados os fluxos de caixa e os descasamentos, contingências, avaliados os ativos e passivos separadamente por liquidez e condição de resgate.

No comitê de caixa e investimentos são avaliados o caixa, as principais saídas e entradas e são deliberadas as ações a serem realizadas conforme a situação liquidez do momento avaliado.

O cenário de stress de liquidez é tratado e acompanhado mensalmente no comitê de riscos.

Além dos relatórios gerenciais, o comportamento diário no caixa também está disponível para monitoramento nos painéis gerenciais de risco de liquidez.

(h) Risco de moeda

	31/12/2023			
	Dólar	Euro	Outras	Total
Ativo	231.542	46.840	432.746	711.128
Ativos financeiros	231.531	46.840	432.746	711.117
Ao custo amortizado	231.531	46.840	432.746	711.117
Caixa e equivalentes de caixa	63.310	29.024	7.202	99.536
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.802			1.802
Carteira de crédito	2.471			2.471
(-) Provisão para perda esperada	(53)			(53)
Outros ativos financeiros	164.001	17.816	425.544	607.361
Outros ativos	11			11
Passivo	332.249	48.934	432.759	813.942
Passivos financeiros	330.981	48.934	432.759	812.674
Ao custo amortizado	330.981	48.934	432.759	812.674
Depósitos	33.762	101	6	33.869
Outros passivos financeiros	297.219	48.833	432.753	778.805
Outros passivos	1.268			1.268



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

	31/12/2022			
	Dólar	Euro	Outras	Total
Ativo	266.137	10.253	8.328	284.718
Ativos financeiros	263.976	10.253	8.328	282.557
Ao custo amortizado	263.976	10.253	8.328	282.557
Caixa e equivalentes de caixa	66.414	9.385	8.245	84.044
Carteira de crédito	18.460			18.460
(-) Provisão para perda esperada	(154)			(154)
Outros ativos financeiros	179.256	868	83	180.207
Outros ativos	2.161			2.161
Passivo	496.179	20.158	2.399	518.736
Passivos financeiros	491.971	20.158	2.399	514.528
Ao custo amortizado	491.971	20.158	2.399	514.528
Depósitos	181.755	49	10	181.814
Outros passivos financeiros	310.216	20.109	2.389	332.714
Outros passivos	4.208			4.208

31 Outras divulgações

(a) Fundos geridos não registrados no balanço

O BS2 possui fundos sob gestão, por meio de sua gestora de recursos, a BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm as cotas destes fundos são aqueles que estão expostos, ou tem direito, a retornos variáveis. Ademais, o BS2 atua como gestor dos fundos na análise de regime de remuneração, os quais são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, não indica que o gestor dos fundos atua como "principal".

Os fundos geridos pelo BS2 são os seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Fundos sob gestão	645.970	568.273

(b) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o BS2 mantinha sob custódia, títulos e valores mobiliários de terceiros conforme a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia	3.373.464	3.215.554

(c) Honorários de auditoria

Em cumprimento aos requisitos éticos do Conselho Federal de Contabilidade, informamos que foram pagos para a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes o montante de R\$ 1.059 a título de honorários de serviços de auditoria das demonstrações financeiras para o exercício de 2023.



Banco BS2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais

(d) Vencimento residual

A seguir a composição por vencimento dos saldos de certos itens do balanço patrimonial:

						31/12/2023
	A vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	702.563					702.563
Ativos financeiros	359.637	4.617.582	3.880.619	2.106.215	468.322	11.432.375
Ao custo amortizado	144.344	4.617.451	3.467.481	641.937	238.849	9.110.062
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	143.896					143.896
Aplicações em depósitos interfinanceiros			204.083			204.083
Títulos e valores mobiliários		18.417	85.078	94.429	7.733	205.657
Transações de pagamento		3.377.085	2.537.715			5.914.800
Carteira de crédito		461.830	621.260	510.312	135.162	1.728.564
Outros ativos financeiros	448	760.119	19.345	37.196	95.954	913.062
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			127.746	849.980	226.473	1.204.199
Títulos e valores mobiliários			127.746	849.980	226.473	1.204.199
Ao valor justo por meio do resultado	215.293	131	285.392	614.298	3.000	1.118.114
Títulos e valores mobiliários	215.293		285.392	614.298		1.114.983
Derivativos		131			3.000	3.131
Total do ativo	1.062.200	4.617.582	3.880.619	2.106.215	468.322	12.134.938
Passivos financeiros	872.376	4.509.647	4.127.861	1.833.116	180.964	11.523.964
Ao custo amortizado	872.376	4.509.647	4.127.861	1.833.116	180.964	11.523.964
Depósitos	792.002	462.961	1.262.940	1.789.008	751	4.307.662
Captações no mercado aberto	80.374					80.374
Recursos de mercados interbancários		93.527	224.328	38.901		356.756
Letras financeiras subordinadas			71.232	1.307	179.692	252.231
Obrigações por transações de pagamento		2.699.696	2.537.715			5.237.411
Outros passivos financeiros		1.253.463	31.646	3.900	521	1.289.530
Total do passivo	872.376	4.509.647	4.127.861	1.833.116	180.964	11.523.964
Diferença entre ativos e passivos	189.824	107.935	(247.242)	273.099	287.358	610.974

						31/12/2022
	A vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	646.353					646.353
Ativos financeiros	348.986	7.446.965	3.437.428	1.864.042	295.930	13.393.351
Ao custo amortizado	158.518	7.385.742	3.247.221	521.734	81.080	11.394.295
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	156.607					156.607
Aplicações em depósitos interfinanceiros			45.880	37.352		83.232
Títulos e valores mobiliários		2.535	7.425	8.250	4.012	22.222
Transações de pagamento		6.567.321	2.847.509			9.414.830
Carteira de crédito		505.240	346.407	474.758	69.554	1.395.959
Outros ativos financeiros	1.911	310.646		1.374	7.514	321.445
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				887.307	209.011	1.096.318
Títulos e valores mobiliários				887.307	209.011	1.096.318
Outros ativos financeiros						
Ao valor justo por meio do resultado	190.468	61.223	190.207	455.001	5.839	902.738
Títulos e valores mobiliários	190.468	61.142	190.207	455.001	4.339	901.157
Derivativos		81			1.500	1.581
Outros ativos financeiros						
Total do ativo	995.339	7.446.965	3.437.428	1.864.042	295.930	14.039.704
Passivos financeiros	1.408.238	7.484.587	3.097.670	1.119.772	488.614	13.598.881
Ao custo amortizado	1.408.238	7.484.431	3.097.670	1.119.772	488.614	13.598.725
Depósitos	1.408.238	425.131	183.404	935.065	328.310	3.280.148
Recursos de mercados interbancários		71.981	56.037	112.708		240.726
Letras financeiras subordinadas				62.022	158.622	220.644
Obrigações por transações de pagamento		6.601.605	2.847.509			9.449.114
Outros passivos financeiros		385.714	10.720	9.977	1.682	408.093
Ao valor justo por meio do resultado		156				156
Derivativos		156				156
Total do passivo	1.408.238	7.484.587	3.097.670	1.119.772	488.614	13.598.881
Diferença entre ativos e passivos	(412.899)	(37.622)	339.758	744.270	(192.684)	440.823

* * *

Composição dos órgãos da administração

Diretoria

Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Diretor Presidente

Renata Braga Pentagna Guimarães
Diretora de Governança e Gestão

Rodrigo Braga Pentagna Guimarães
Diretor Comercial

Juliana Braga Pentagna Guimarães
Diretora de Corporate Development

Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior
Diretor de Câmbio

Davi Ponciano Araújo Lima
Diretor de Finanças e Riscos

Ziro Murata Júnior
Diretor Executivo

Rodrigo Elias Moreira
Diretor Executivo

Breno Machado Rabelo Guelman
Diretor Executivo

Giuseppe Paternostro Neto
Diretor Executivo

Comitê de auditoria

Gabriel Pentagna Guimarães
Presidente do Comitê

Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Membro Especialista

Marcos Grodetzky
Membro do Comitê

Conselho de administração

Marcos Grodetzky
Presidente

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Vice-Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães
Conselheiro

João Claudio Pentagna Guimarães
Conselheiro

André Pentagna Guimarães Salazar
Conselheiro

Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Conselheiro

Simão Hamermesz Neumark
Conselheiro

Gustavo José Costa Roxo da Fonseca
Conselheiro

Controladoria

José Luiz de Souza Leite
Contador - CRC-MG 48.029/O-0